ANNO XLIV. NUMERO 113. SABBADO 16 DE MAIO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas[illegible]arinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricary, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

6 Lua cheia as 3 h., 44 m. e 34 s. da t.
14 Quarto ming. as 3 h., 22 m. e 45 s. da t.
22 Lua nova as 3 h., 44 m. e 34 s. da m.
28 Quarto cresc. as 8 h., 49 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. Ss. Anastacio, Fabio e Sereno mm.
12 Terça. Ss. Nereo e Aquelio.
13 Quarta. S. Pedro-Regalado f., S. Glyceria m.
14 Quinta. Ss. Bonifacio e Henedina mm.
15 Sexta. S. Isidoro lavrador, S. Dympana.
16 Sabbado. S. João Nepomuceno m.
17 Domingo. S. Paschoal Baylon f., S. Aquilino m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO.

Aviso de 2 de maio de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o officio de 9 de março ultimo, com o qual V. Exc. da' conhecimento ao governo das seguintes consultas, que lhe dirigio o juiz municipal, presidente do conselho municipal de recurso da villa de Guarapuava:

1.° Se não estando ainda approvados os eleitores daquella parochia, devia fazer parte do conselho o eleitor mais votado de Palmas, cuja eleição ja' foi approvada pela camara dos deputados, servindo em seu impedimento os immediatos em votos, segundo a ordem da votação.

2.° Se, neste caso, podia se fazer o edital de convocação dos membros do conselho com mais antecipação do que a exigida pela lei, attenta a distancia da parochia de Palmas?

3.° Se, estando o presidente da camara municipal de Guarapuava, o major Manoel Marcondes de Sa', ausente e em viagem para a capital da provincia, por occasião da organisação da junta de qualificação, e havendo sido eleito membro da mesma junta, do que não teve aviso, ficava por este facto inhibido de fazer parte do conselho?

A resposta de V. Exc. foi:

1.° Que não estando approvados pelo poder competente os eleitores da parochia de Guarapuava, devia, em conformidade dos avisos n. 110 de 11 de setembro de 1848, e n. 247 de 6 de junho de 1860, ser convocado o eleitor mais votado da parochia de Palmas, que é a mais visinha, para fazer parte do conselho municipal de recursos, sendo em sua falta ou impedimento, convocados os immediatos na ordem da votação, como dispõem os avisos n. 28 de 6 de maio, n. 72 de 16 de junho de 1848 § 2.° e n. 17 de 16 de janeiro de 1849;

2.° Que a convocação devia ser feita pelo menos oito dias antes da reunião do conselho municipal (aviso n. 8 de 1 de fevereiro de 1847 § 4.° e n. 586 de 22 de dezembro de 1860 § 2.°);

3.° Que o art. 33 da lei regulamentar de eleições só inhibe de tomar parte nos trabalhos do conselho municipal o cidadão que tiver servido na junta de qualificação de votantes, caso em que não está comprehendido o presidente da camara municipal de que se trata, visto como, com quanto fosse eleito membro da junta, não tomou parte em seus trabalhos, por se achar ausente.

O governo imperial approva as decisões de V. Exc.; observando quanto a segunda, que seria mais conforme a consulta se declarasse que, sendo oito dias o prazo menor marcado para a convocação do conselho municipal de recurso, não ha inconveniente em fazer essa convocação com mais alguma antecedencia em casos como o de que trata o referido juiz municipal; e quanto a terceira, que a vista do disposto no aviso n. 297 de 11 de julho de 1860, mesmo quando o presidente da camara municipal houvesse acceitado o lugar de membro da junta, de qualificação não ficaria inhibido de fazer parte do conselho municipal, uma vez que effectivamente não servisse na dita junta.

Deus guarde a V. Exc.—*José Joaquim Fernandes Torres*.—Sr. presidente da provincia do Paraná.

Aviso de 4 de maio de 1868.

Illm. e Exm Sr.—Tenho presente o officio de 9 de março ultimo, com o qual V. Exc. da conhecimento ao governo das seguintes consultas que lhe dirigio a camara municipal da cidade de Castro:

1.° O juiz municipal do termo, pronunciado em crime afiançavel, fica inhibido de presidir o conselho municipal de recurso?

2.° A passagem da jurisdicção do juiz de direito ao municipal, com o fim de arreda-lo da presidencia do conselho, produz impedimento?

3.° O juiz de paz mais votado, que é tambem o 1° supplente do juiz municipal, póde presidir o referido conselho?

4.° O 2° supplente do juiz municipal, que aceitou e começou a exercer o posto de tenente-coronel commandante do 4° corpo de guardas nacionaes daquelle municipio, póde fazer parte do dito conselho?

5.° No impedimento do juiz municipal effectivo e dos dous referidos supplentes, deve a camara entender-se com o immediato para a convocação do conselho municipal de recurso?

A resposta de V. Exc foi:

1.° Que sendo funcções publicas as do sobredito conselho, o juiz municipal suspenso não póde tomar parte nos respectivos trabalhos. (Avisos n. 72 e 82 de 12 e 23 de abril, n. 99 de 8 de julho de 1847, § 1°, e n. 296 de 3 de julho de 1863.)

2.° Que o juiz municipal no exercicio da vara de direito, fica inhibido de funccionar como membro do conselho (aviso n. 346 de 18 de agosto de 1860, § 1°), não lhe competindo apreciar as razões que motivaram o acto do juiz de direito passando a jurisdicção, segundo se deduz dos avisos n. 112 de 27 de abril de 1849, § 6°, e n. 470 de 27 de outubro de 1860.

3.° Que o juiz de paz mais votado, ainda que tenha deixado de presidir a junta de qualificação, não póde fazer parte do conselho municipal de recurso. (Avisos n. 57 de 22 de março, n. 63 de 6 de abril de 1847 § 6°, n. 576 de 11 de dezembro de 1861 e n. 222 de 27 de maio de 1862.)

4.° Que renuncia o cargo de substituto de juiz municipal, e não póde, sem nova nomeação, exerce-lo, ainda que seja demittido ou reformado, o cidadão que aceita posto na guarda nacional.

5.° Que compete ao juiz municipal convocar os membros do conselho municipal de recurso oito dias antes da respectiva reunião. (Avisos n. 8 de 1 de fevereiro de 1847 § 4°, n. 324 de 3 de agosto e n. 586 de 22 de dezembro de 1860 § 2.°)

O governo imperial approva as tres primeiras decisões de V. Exc. pelos seus fundamentos, observando, quanto a ultima parte da 2ª, que deve estranhar-se severamente o procedimento do juiz de direito que porventura passar a jurisdição na época da reunião do conselho municipal de recurso, para impedir que o juiz municipal presida o mesmo conselho.

A 4ª decisão não póde ser approvada nos termos em que esta concebida, visto que a renuncia do cargo de supplente do juiz municipal não provém da aceitação do posto na guarda nacional, mas do exercicio das respectivas funcções. (Aviso n. 238 de 3 de junho de 1863.)

A 5ª decisão não corresponde á consulta. Não se tratava de saber se ao juiz municipal, e em que tempo, compete convocar os membros do conselho municipal de recurso; mas se, estando o mesmo juiz pronunciado, ou no exercicio da vara de direito, sendo o 1° supplente tambem 1° juiz de paz, e tendo o 2° aceitado e exercido posto na guarda nacional, é o 3° supplente o competente para aquelle fim.

A decisão de V. Exc, á vista das razões produzidas nas anteriores, devia ser que em tal hypothese o competente para convocar o referido conselho é o 3° supplente, que, dada a renuncia do 2° pelo motivo exposto, passa a occupar este lugar.

Deus guarde a V. Exc.—*José Joaquim Fernandes Torres*.—Sr. presidente da provincia do Paraná.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

4 de maio de 1868.

A paixão é má conselheira, e a malevolencia pessima companhia.

Deixando quasi sempre de parte as altas questões do estado pendentes de solução, ou desnaturando as que teem sido resolvidas com vistas no bem publico—os desaffectos da situação se apegam a tudo quanto sirva para prejudicar o governo.

Ha dias, na praça e nas conversações mesmo intimas se propala que o actual ministerio não trata de ultimar a guerra do Paraguay, porque d'ella depende a sua conservação no poder.

Tão grosseira e indigna é tal a aleivosia, que dispensa refutação.

Nós, porém, que escrevemos muito mais para as ultimas camadas sociaes, do que os homens estudiosos e conhecedores dos negocios do paiz, aventuraremos algumas reflexões.

O Brasil vivia no seio da mais profunda paz! nem alimentava guerras, nem lhes dava causa. Conseguintemente de nenhum de seus visinhos se arreceava.

Era sabido que o Paraguay se preparava para uma luta armada; que formava grosso exercito e reunia material avultadissimo porém jamais se previo que esse pequeno estado tomaria a offensiva contra nós.

A provocação começou logo por um acto de hostilidade.

Um vapor brasileiro foi aprisionado em plena paz, e invadidas duas de nossas provincias.

Só um excesso de loucura póde justificar esse enorme attentado internacional;—não o attenuam quaesquer considerações politicas.

Pois o actual dictador pôde conceber a idéa de que insultados, não nos haviamos de desagravar?

Pensou em que ia batalhar com uma potencia que se lhe avantaja dez ou mais vezes em população, e ainda mais em riqueza?

Não examinou elle por ventura nunca a nossa balança do commercio para comparar com a do Paraguay?

Não via que encantoado dentro do Prata nossa marinha lhe havia de fechar as portas do oceano, e que assim não poderia renovar o deteriorado ou consumido material?

Esperava cançar-nos antes de tempo?

Se taes foram os seus calculos não conhecia os Brasileiros.

Estas considerações eram as que occorriam aos nossos estadistas, e por isso todes julgavam que quando muito D. Solano Lopez se preparava para uma guerra defensiva, caso fosse atacado por algum dos estados confinantes e sobretudo pelo Brasil.

O proprio Humaitá que o deveria proteger contra a invasão das potencias visinhas não seria obstaculo sério para nós possuidores de outros caminhos, se a via fluvial nos fosse interceptada.

Nosso exercito pois estava reduzido a' ultima expressão de simplicidade; e os poucos soldados que possuiamos se achavam por tal fórma disseminados que muitas praças, com dous e mais annos de alistamento, não conheciam os seus commandantes de batalhão.

Os arsenaes vasios estavam;—dormiamos o somno da innocencia.

Bem como o poeta conhecido não louvaremos nós aquelles que nos conservaram nesse culposo abandono, mas tambem não occultamos as razões de seus juizos enganosos.

Estabelecemos o facto; ninguem o contestará; —o resto não entra agora em nosso proposito.

Provocados pelo Paraguay a guerra foi inevitavel; nem os nossos interesses e ainda menos a honra nacional permittiam um dia de procrastinação.

Declaramos a guerra sem exercito, sem munições, sem cousa alguma das que lhe são indispensaveis.

A nossa marinha mesmo compunha-se de poucos vasos de madeira incapazes de soffrer o fogo da esmagadora artilharia moderna. Foi preciso fazer tudo.

Mas tudo isto não pôde ser feito com a rapidez com que o Autor da creação formou a luz.

Emquanto nos aprestavamos para os combates, Lopez dava applicação ao que ja' tinha congregado.

Com muita antecedencia e com todo o conhecimento profissional havia disposto os seus meios de defeza e escolhido os lugares por onde havia de attrahir as nossas legiões.

Depois de tres annos de guerra, ainda hoje temos de marchar por um terreno que, além de desconhecido, oppõe a nossos passos toda a sorte de difficuldades; a mais pequena chuva o inunda e ainda mesmo em tempo secco é cortado por pantanos e alagadiços.

Coberto de emaranhadas e densas mattas, a defeza é facilima, em quanto o ataque se torna de difficil execução.

A' todas estas contrariedades, porém, supper-põe-se outras tanto ou mais ponderosas do que as primeiras.

Dessas escolheremos uma que é da maior notoriedade.

As provincias visinhas do Paraguay se acham infestadas de gratuitos inimigos nossos.

O primeiro revez das armas brasileiras seria o signal da conflagração nas republicas do Prata, o que prejudicaria sériamente não só as nossas operações militares, como o regresso das nossas tropas.

O general em chefe de nossas forças bem sabe avaliar a sua posição: para que ira elle arriscar o fructo que temos colhido de tanto heroismo praticado em terra paraguaya?

Se alguma demora se tem dado nas derradeiras manobras do exercito, preferimo la ao mallogro de qualquer expedição. A demora affige-nos, porem não nos desanima; o mallogro traria delonga muito maior, abatendo além disso ainda que por momentos o animo de nossos valentes soldados, e determinando um movimento nos dous estados visinhos.

O governo confia nos generaes de terra e mar; a elles continúa a liberalisar as maiores provas de consideração, habilitando-os ao mesmo tempo com extraordinarios recursos para terminarem a luta com gloria e honra para o Brasil.

Nada disto é novo; esta na consciencia de todos; entretanto daqui mesmo se atiram armas para ferir o governo?

Tanto póde a ira e o despeito! Nem sequer lembram se de que uma simples interrogação destruiria esses repulsivos boatos.

Depois de tanto sangue derramado e de tão pesados sacrificios não se cobriria das bençãos do paiz o governo que activamente concorresse para a finalisação desta ruinosa contenda com o Paraguay?

Neste ponto o ministerio actual está acima de toda a censura e bem merece de seus concidadãos.

Os Brasileiros pensaram bater-se constantemente peito a peito; sempre que a peleja deste modo foi possivel, triumphou a bandeira imperial; antepoem-se-lhes, porem, lagôas, desertos, fossos e abatizes, é preciso esperar que trabalho e arte preparem o caminho da victoria.

Eis os verdadeiros motivos por que a guerra se prolonga.

Raciocinemos de boa fé; e a verdade prevalecerá.

(Diario do Rio.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial [illegible] funcciona com 28 deputados sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. primeiro secretario leu o seguinte:

Um parecer da commissão de negocios ecclesiasticos, que conclue por um projecto, approvando o compromisso da irmandade do Sacramento da freguezia da Boa-Vista desta cidade, supprimindo-se porém o § 4° do art. 106, o qual foi dispensado da impressão para entrar na ordem dos trabalhos.

«Outro da commissão de ordenados, que conclue por um projecto em deferimento a' petição de Servino José da Camara, professor publico de instrucção primaria do Poço da Panella, o qual determina que o referido professor d'ora em diante perceba os vencimentos iguaes aos demais professores comprehendidos nos limites da cidade.»

Foram em seguida approvadas as redacções do projecto n. 122 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a despender a quantia que fôr precisa para a desapropriação do terreno em frente do palacio do governo, para ser edificado o paço da assembléa, e do substitutivo ao projecto não sanccionado, sobre a duração do tempo de trabalho da thesouraria provincial.

Passando se a ordem do dia, foram approvados: em 3ª discussão os projectos n. 90 deste anno, que divide em dous os officios de tabellião de notas do termo de Olinda; n. 106 que determina que o tempo de licença aos funccionarios publicos não seja contado para suas aposentadorias e jubilações; n. 119 que annexa ao termo de S. Bento a freguezia de Quipapá; em 2ª o de n. 124, que approva o contrato celebrado pelo presidente da provincia com o bacharel Bento José da Costa Junior, para collocação de trilhos de ferro para Jaboatão, dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Bacellar: em 3ª o de n. 121 que autorisa o presidente da provincia a auxiliar com a quantia de 2:000$ a publicação do *Diccionario de plantas medicinaes*, de que é autor Joaquim de Almeida Pinto; em 2ª o de n. 114, que concede autorisação ao governo para conceder um anno de licença com ordenado, ao solicitador da fazenda provincial, João Firmino Corrêa de Araujo, dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Candido Martins, que se pronunciou em favor do projecto; em 3ª o de n. 71, que autorisa o presidente a mandar admittir no Gymnasio Antonio Jorge Guerra e outros menores, como alumnos pobres; em 1ª o de n. 124, que equipara o ordenado do professor publico de instrucção primaria do Poço da Panella aos dos professores desta cidade, dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Candido Martins; em 3ª os de ns. 109, com algumas emendas o qual autorisa o presidente da provincia a contratar com o barão do Livramento a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a villa do Limoeiro com dous ramaes para a Victoria e Nazareth, fallando sobre a materia os Srs. Erminio Coutinho e Silva Ramos; 112, que manda pagar a Rodrigo Jacome Martins Pereira conferente do consulado provincial, uma gratificação pelo serviço que fez de lançador naquella repartição, fallando sobre o projecto os Srs. Amyntbas e Silva Ramos, este a favor e aquelle contra; 100 que eleva a freguezia a povoação dos Montes, com a mesma denominação; e entrando em discussão o projecto de orçamento provincial, foram offerecidas diversas emendas, sobre as quaes fallaram os Srs. E. Coutinho, Lopes Machado e Silva Ramos, ficando a discussão adiada pela hora.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, e 1ª discussão do projecto n. 125; 2ª do de n. 124; e 3ª dos de ns. 114 e 123, todos do presente anno.

— Hoje a's 11 horas, o agente Cordeiro Simões faz leilão de farinha de mandioca, no armazem do barão do Livramento, largo da Assembléa; e ao meio dia no armazem do Annes largo da Alfandega, de manteiga.

— Na praça do Recife, hontem publicada, houve por salto de composição, a suppressão do preço do algodão de Pernambuco obtido na vespera (14) o qual era 17$000 por arroba.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 66ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira de Serinhãem, que corre quarta-feira 20.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 14 e 15 de maio de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 13 do corrente.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Estanislão José Ferreira, Manoel Francisco Baptista, Luiz José de França e Manoel Francisco de Mello, como sentenciados, vindos do termo de Santo Antão, e Cosme, escravo de Francisco de tal, por fugido. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Augusto Cesar de Oliveira, por crime de estellionato. A' ordem do de S. José, Dionisio, escravo do padre Ignacio Francisco dos Santos, por fugido.

— 14 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Targino, escravo do Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, por fugido. A' ordem do subdelegado do Recife, José Antonio da Silva, para correcção, e Gregorio, escravo de Manoel de tal, por fugido. A' ordem do de Santo Antonio, José Gonçalves Pimenta, por ferimentos. A' ordem do de S. José, Thereza de Jesus e Antonio Moreira da Silva, para correcção. A' ordem do da Boa-vista, Francisco Xavier da Costa Monteiro, por disturbios.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 14 de maio de 1868.

Existiam (presos) 267, entraram 7, sahiram 5, falleceu 1, existem 268.

A saber:

Nacionaes 173, mulheres 4, estrangeiros 30, mulher 1, escravos 55, escravas 4, total 268.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 190.

— Movimento da enfermaria do dia 13 do corrente.

Falleceu:

Eusebio Luiz Francisco.

— Passageiros do vapor inglez *Shannon*, sahido para a Europa:

J. Ferreira de Araujo Guimarães, sua senhora, 1 filha, 1 creado e 1 aggregada, Boaventura de Azevedo Andrade João de Souza Ramos; Thomaz J. de Oliveira, Manoel Antonio da Cunha, Bernardo Bello Fidalgo, Pedro Vasques e Catonal de Quiseppe, Guilhermina das Dores Mello Ribeiro e 1 filha, Manoel Magalhães, 2 sobrinhos, F. Corfild, Dr. Alarico José Furtado, Antonio Joaquim da Costa Guimarães Pancada, Antonio José dos Reis, João Gonçalves de Souza Beirão, Fortunato José Marques, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Palte Bastlemann.

— Passageiros do vapor *Potengi*, sahido para o Aracaty e portos intermedios:

Pedro Antonio S., Manoel Epephanio Martins Penna, 4 praças de policia, Manoel José Gomes C., Theodorio Souza Passos, Joaquim Antero de Oliveira G., Bernardino Alves F., Adelino Claudino Duarte, Epaminondas José da Silva, Amancio de Brit Miranda, José Antonio Marques Junior, Christovão Guedes Pereira, barão de Campo Verde, Manoel Joaquim Mendes Castello Branco e 1 creado, Vicente F. da Silva Mello, Luiz Martins de Araujo, Anselmo José de Mattos, José Lucio Soares, José Joaquim de Oliveira, Floriano [illegible] Miranda, Pamiano Cesar Coelho, [illegible] Azevedo Maia, Boaventura C. Buarque de Oliveira e Francisco G. Torres.

— Passageiros do vapor [illegible], sahido para o norte:

J. de Oliveira Rabello, José Franco S. Vieira e 2 creados, Manoel Rodrigues da Silva, Antonio Martins Pereira da Silva, Francisco da Silva Rates Junior, J. Barbosa da F. e 1 creado, José Maria Pontes, D. Antonio F. Lima Gomes, Jeronymo Joaquim F. de Oliveira, Domingos Olympio Braga C., Francisco Tertuliano de Albuquerque, Francisco de Almeida Braga, Boaventura Rodrigues de Amorim e Manoel José de Araujo.

— O vapor *Ipojuca* levou para a Parahyba.... 45:000$ em dinheiro.

— O vapor *Potengi* levou para Macaió 175:800$, na mesma especie.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 14 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhã, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario e copiador de Antonio Joaquim Fernandes & C.—Diario de H. Leiden & C.

Assignou-se a carta patente de commerciante matriculado concedida a Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Gomes Leal Loyo, para que se lhe mande registrar a sua nomeação de caixeiro.—Registre-se.

Dito de Anna Augusta Soares de Queiroz, residente nesta cidade, que achando-se justa e contratada receber se em matrimonio com José Antonio Lourenço de Souza, subdito portuguez e commerciante estabelecido em Jaraguá, fôra por elle dotada na quantia de cinco contos de reis por escriptura publica ante-nupcial constante do documento que junta, e para que ella produza todos os effeitos juridicos, vinha de pedir ao meritissimo tribunal o registro da dita escriptura de doação.—Registre se.

Dito de Antonio Pedro de Mello, commerciante estabelecido com armazens de molhados a retalho, á rua Nova da freguezia de Santo Antonio n. 60, e á rua da Cadeia da de S. Frei Pedro Gonçalves n. 50, que tendo-se casado com Maria Adelina de Mello, no dia 3 do corrente, com escriptura antenupcial e de dote, que por cópia junta, vinha de pedir ao meritissimo tribunal o registro da dita escriptura, afim de que o dote por elle feito á sua mulher e os bens que ella possa haver individualmente na constancia do matrimonio gosem do previlegio previsto pelo § 6.° do artigo 874 do codigo do commercio.—Registre se.

Dito de Antonio Alves de Carvalho Veras, socio da extincta firma de—Abreu & Veras, pedindo autorisação para que no livro do commercio que fez em seu proprio nome, sirva-se dos livros, que serviram a dita firma, especialmente do diario.—Como requer.

Dito de José Barreto Paes de Mello, pedindo o registro de sua nomeação de caixeiro de Francisco Gonçalves Netto.—Registre se.

Dito do mesmo, para que se lhe mande dar por certidão se Francisco Gonçalves Netto acha se matriculado neste tribunal.—Como requer.

Dito de Antonio da Silva Ferreira Junior e João Matheus Ferreira, pedindo por certidão se elles acham-se matriculados.—Como requerem.

Dito da companhia de seguros Northern Assurance, que tendo depositado a quantia de 10:000$ no London Brasilian Bank segundo o decreto de sua concessão, vinha de pedir ao meritissimo tribunal se dignasse de permittir a substituição desse deposito por apolices da divida publica, attendendo a não resultar inconveniente algum, haver a mesma garantia e estar empatada dita quantia sem lhe dar um lucro correspondente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Declaração do Sr Dr. official-maior de terem Silva & Neves apresentado á secretaria novo contrato de accordo com o despacho proferido em sessão de 11 do corrente na petição dos mesmos.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação do dito senhor em cumprimento de ordem do tribunal, declarando que Manoel Victor de Jesus da Matta que pede matricula, é socio do commerciante matriculado Antonio Joaquim de Vasconcellos em uma fabrica de sabão e vellas, e serraria de madeiras, como constava do seu contrato social registrado em 23 de outubro de 1863. —Como requer.—(Foram votos vencidos os dos Srs. deputados Miranda Leal e barão de Cruangy.)

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Requerimento de Manoel Rodrigues da Silva, João Barbosa de Lima e Manoel Rodrigues da Silva Filho,—contrato de sociedade.—Não tem lugar, a vista do parecer fiscal.

De Guimarães & Vasconcellos, tambem contrato de sociedade.—Registre-se.

De João Bernardo da Costa Rego Monteiro e João Rodrigues de Moura distrato de sociedade.—Registre-se.

De Joaquim Nogueira da Costa,—carta de matricula.—O Exm. Sr. presidente propoz que se convidasse aos assignatarios do attestado que abona o credito commercial do impetrante, para darem verbalmente informações a este tribunal na 1.ª sessão, como em outros casos se ha procedido, e foi approvado, votando contra o Sr. deputado Basto, por julgar satisfactoria e completa a prova offerecida.

De Maia & Espirito Santo, carta de registro para a barca—*Agostinha*.—Não tem lugar a vista do parecer fiscal.

Nada mais havendo a tratar se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 14 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhã declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O Sr. desembargador Silva Guimarães participou que não podia comparecer em consequencia de achar se incommodado.

Foi lido o officio de hoje do Sr. deputado supplente José Francisco da Sa Leitão, communicando que se acha um pouco incommodado e por isso não pôde comparecer a presente sessão; e solicitando que se convide quem o substitua no julgamento, para que fôra chamado, do feito entre partes, appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—E o Exm. Sr. presidente ordenou que se officiasse de novo, pedindo ao mesmo senhor que se digne comparecer logo que cessem seus incommodos, afim de tomar parte no julgamento do indicado feito ou averbar sua suspeição.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante José Caetano de Carvalho, embargados os administradores da massa fallida de Amorim, Pereira, Santos & C.—Embargante Francisco de Paula Cavalcante, embargado Manoel Martins Fernandes.

JULGAMENTO.

Juizo especial do commercio.—Appellantes réos os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada autora a directoria da Caixa Filial do London and Brasilian Banck.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Basto.—Foi confirmada a sentença appellada.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO.

Juizo municipal e de commercio de Serinhãem. —Aggravante o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, aggravados os herdeiros de João Henriques da Silva.—O Sr. desembargador Reis e Silva deu provimento.

Nada mais houve, e encerrou se a sessão a meia hora da tarde.

Publicações a pedido

THEATRO

Está annunciada para hoje sabbado, a segunda representação do bonito drama—Brasileiros e Portuguezes.

E' isto certamente uma satisfação ao intimo e bom desejo dos amantes da arte dramatica que com enthusiasmo a apparição e bom desempenho dessa composição tão interessante pelo assumpto que tanto lisongeia a boa indole dous povos irmãos que de dia em dia mais se estreitam pelos laços de amisade e interesses reciprocos; e tão interessante ainda pelos lindos coros, com que o enriqueceu o Sr. Colás Filho, maestro distincto e tão opulento dos dons da divina arte.

Dando aos artistas os justos parabens pelo bom desempenho dos seus papeis, e rendendo mais uma vez a homenagem devida ao luminoso pharol da scena brasileira, o talentoso Joaquim Augusto, é de alta justiça que chamemos a attenção do publico para o delicado trabalho do Sr. Thomaz Espiuca.

Tambem se representara' depois do drama a espirituosa comedia—A Moleira de Marly—com que a intelligente e instruida artista D. Maria Velutti mimoseou o publico na noite de seu beneficio, que tão concorrido foi, que dir-se-hia empenharem-se os habitantes desta cidade em mostrarem a aceitação em que tinham o bello espectaculo, como que a artista lhes significara a sua gratidão.

X. X. B.

AGRADECIMENTO.

Profundamente commovido pelo prematuro passamento do meu presado e nunca assaz chorado filho Manoel Varella do Nascimento Junior não hei sido, de certo, indifferente ás reiteradas provas de amizade e consideração, que lhe hão sido prodigalisadas pelos seus amigos de dentro e fóra da provincia; ao contrario, teem sido ellas como que um linitivo as minhas penas; porque foram, o confesso, muito além de minha espectativa, e com o que do fundo d'alma me glorio, por dellas conhecer, que no curto estadio de sua ephemera peregrinação na terra, não deixando serias indisposições, soube conquistar as sympathias de todos os nobres caracteres com quem teve a fortuna de relacionar-se.

Se ha resignação para um coração de pai que, sob a lousa do tumulo, vê para sempre sumir-se o cadaver de um filho em quem depositava as suas mais caras e lisongeiras esperanças, ella para mim nasce, de certo, dessa manifestação unanime e espontanea de tantos corações generosos, que teem sabido honrar na morte a aquelle a quem affagaram na vida; ella nasce ainda desse desvanecimento de pai, que vê a suspeita se hontem convertida hoje acoroçoadora realidade; isto é:—que em uma idade tão tenra pode elle conquistar aquillo que tanto a custo se chega a obter em uma época de mais calma e reflexão.

De envolta, pois, com todos esses encontrados sentimentos de dôr e resignação, e tanto quanto me permittem as minhas forças, acceitem todos os amigos do meu finado filho esta confissão publica e ingenua do meu eterno reconhecimento, pelo muito que teem feito em prol de sua alma e de sua memoria.

Accelte ainda o distincto corpo academico da faculdade de direito do Recife uma menção especial, como um tributo de immorredoura lembrança e de eterna gratidão, pelas demonstrações de sentimento com que se hão dignado de honrar a memoria do companheiro das lides escolares, que, infeliz, cedendo ao poder irresistivel do destino, não pode colher os louros de suas fadigas, de suas lucubrações, e a quem, tendo eu a infelicidade de perder, tenho a ventura de chamar meu filho.

Ceará-mirim, 18 de abril de 1868.

Coronel Manoel Varella do Nascimento.

A novidade

Fructos novos são sempre os acontecimentos das épocas, por mais estampada que seja sua planta. Um passageiro transitando vagarosamente em diversos pontos da provincia das Alagoas, e chegando nesta praça, sabendo do quanto conceituado se faz o Sr. Dr. Francisco Rodrigues Sette, juiz de direito da comarca de Porto Calvo, e considerando que alli, se deu o torpe artefacto contra a sorte de duas mulheres livres de nomes Joaquina e Maria, natural de Nazareth, as quaes o juiz municipal Joaquim Guennes da Silva Mello, as mandou amarrar e as vendeu ostensivamente a Justino Epaminondas da Assumpção Neves —E assim desappareceram as mulheres a convicção de sua liberdade desde 1851 na mesma comarca, onde já gosavam de um mandado de manutenção pelo cartorio do escrivão José Carlos, e desta sorte as entregando o juiz municipal a Justino Epaminondas, procurador de Vicente de Mendonça, sem titulo algum em juizo contra ditas mulheres, o qual procurador as vendeu. Portanto obsecra-se ao Sr. Dr juiz de direito, daquella comarca que, faça quanto antes valer as disposições das leis vigentes e apparecer alli ditas mulheres, no que muito ganhara o juiz municipal e seu adepto Justino Epaminondas, classificados a 30 e tantos annos de prisão com trabalho no processo 2 de maio, a vista de documentos authenticos, processo que vergonhosamente instauraram contra o advogado Francisco Affonso do Rego Mello.

Posto que, asseveramos que senão apparecer referidas mulheres alli, vão se buscar onde quer que sejam, o processo 2 de maio sera publicado a face do corpo juridico da relação do districto e no supremo tribunal do Rio de Janeiro. E se depois não se indigne a vingança para quem deseja mostrar o direito das desvalidas.

Recife, 15 de maio de 1868.

Aguarda-se a resposta.

Acabo de lêr, em um artigo publicado pelo Sr. João Baptista do Rego contra o Sr. José Antonio Ribeiro, o nome de Burgos Ponce de Leon, envolvido nos diatribes, e improperios lançados por aquelle senhor.

Eu nao conhecia o Sr. José Antonio Ribeiro, a quem não me lembro ter visto senão na audiencia do juizo de paz do dia 8, quando o Sr. Baptista do Rego, alli se apresentou, delle cobrando 50$000, por serviços que dizia ter-lhe prestado, de cuja paga tinha fez, mas não provando o Sr. Rego a sua intenção, porque as duas unicas testemunhas offerecidas juraram vagamente de ouvido e ao proprio autor, o Sr. juiz de paz julgou improcedente o pedido do Sr. Rego.

Se a questão foi bem ou mal julgada, que tinha eu com isto?

Não era eu procurador do Sr. Ribeiro, não intervim, nem podia intervir na defeza.

Porém, depois da questão assim definitivamente decidida, o Sr. Rego pretende renova-la, fazendo citar o Ribeiro, para lhe pagar a mesma quantia de 50$000, e pela mesma causa.

Soube eu desta anomalia espantosa, pela leitura de uma publicação feita pelo Sr. Ribeiro no *Diario de Pernambuco* de 13 do corrente, dia justamente que estava marcado a audiencia pelo Sr. juiz substituto, que deveria ter lugar as 2 horas da tarde.

As 11 horas do dia foi procurado pelo Sr. Ribeiro, para que me encarregasse de sua defeza contra a extravagante pretenção do Sr. João Baptista do Rego, não me escusei porque nenhum motivo tinha para isso, aceitei portanto a causa do Sr. Ribeiro, como aceitaria qualquer de meus companheiros do fôro, além de que já me havia encarregado de promover uma acção de deposito contra esse Sr. Rego.

O publico bem sabe que o Sr. João Baptista do Rego tem brios de valente; mas o que quer, se eu respeitando os homens, infelizmente, não sei recuar ante as fanfarrices de ninguem?

Entretanto, pelo facto de haver com o auxilio da lei inutilisado o desejo caprichoso do Sr. João Baptista do Rego, deste senhor mereci ser coberto de injurias, se me attribuindo o facto calumnioso da venda da eleição da freguezia de S. José!

Não quero, nem devo usar da expressão empregada pelo Sr. João Baptista contra o Sr. Ribeiro, de que a unica resposta possivel à um insolente calumniador é o *chicote*.

Bem mal estariam os calumniadores se se lhes infligisse este instrumento aviltante, porque então o Sr. João Baptista a ser convencido de calumniador não poderia escapar desse castigo.

Mas tenho, em meu desforço legal, os tribunaes do paiz, para os quaes será levado o Sr. João Baptista do Rego.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Para inteiro esclarecimento da verdade, e tendo-se em vista as circumstancias de haver D Monica Luiza Gonçalves França interposto carta testemunhavel da juridica decisão, que denegou aggravo interposto da sentença, que julgou as partilhas, e na qual fez transcrever sómente as peças, que lhe convieram, publica-se o que é essencial, para que bem se comprehenda, e avalie a justiça e direito incontestavel com que foi denegado dito aggravo.

Pedro Tertuliano da Cunha, major reformado da guarda nacional cavalleiro da imperial ordem da Rosa e escrivão vitalicio do civel nesta cidade do Recife por S. Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II que Deus guarde etc.

Certifico que revendo os autos do inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Francisco Gonçalves Rodrigues, d'elles consta terem sido julgados por sentença as partilhas em dito inventario; que a inventariante D. Monica Luiza Gonçalves França, tendo aggravado da petição para o tribunal da relação, fôra-lhe denegado dito aggravo, e a seu pedido se lhe deu carta testemunhavel; que Miguel Gonçalves Rodrigues França requereu appellação; e finalmente Felicia Maria da Conceição, requereu vista para embargar a dita sentença que lhe foi concedida, e apresentou os referidos embargos. O referido é verdade e consta dos ditos autos a que me reporto. Cidade do Recife de Pernambuco aos nove de maio de mil oitocentos e sessenta e oito. Escrivão assigno.

O Escrivão
Pedro Tertuliano da Cunha.

Pedro Tertuliano da Cunha, cavalleiro da imperial ordem da Roza, capitão da guarda nacional, e escrivão vitalicio do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. Magestade o Imperador, que Deos guarde etc.

Certifico avista dos autos de inventario que se procedeu nos bens deixados, por Francisco Gonçalves Rodrigues, que a interlocutoria proferida nos ditos autos pelo meritissimo doutor juiz municipal da primeira vara, sobre o aggravo interposto por D. Monica Luiza Gonçalves França, é do theor seguinte:— Não tomo conhecimento do presente aggravo, visto como do julgamento das partilhas só cabe appellação. A minuta do aggravo firma-se no paragrapho primeiro do artigo quinze do regulamento de quinze de março de mil oitocentos e quarenta e dous que diz: —das decisões sobre a materia de competencia ou incompetencia se poderão aggravar—. Já se vê, que para ter lugar este recurso, é necessario que tenha havido decisão sobre a incompetencia apresentada; ora, nada foi decidido, ou antes ainda quando fosse incompetente este juizo, a sua competencia já se achava determinada pelo concurso voluntario do aggravante, e pelo procedimento do mesmo, já praticando certos actos que destes autos constam, já não declinando da jurisdicção deste juizo. Moraes Carvalho. § 47—Processo civil — Paula Baptista, § 48. Os requerimentos feitos pelo aggravante para proceder-se ás partilhas, e requerimento pelo qual tambem concordava com as partilhas, se por ventura Pereira de Farias consentisse na modificação offerecida, e outros muitos actos praticados pela aggravante, e que n'estes autos se encontram, provam o que venho de dizer. Deixo por essas razões de tomar conhecimento do presente aggravo, e mando que siga a causa seus termos.

O escrivão cancelle a palavra — aproveitando-se — que muito de proposito ahi foi collocada, visto como já no requerimento, que me foi dirigido, tambem usou-se da mesma palavra. Recife, 27 de abril de 1868.—Paulino Chaves.

Nada mais se continha na decisão proferida sobre o aggravo interposto por D. Monica Luiza Gonçalves França, aqui fielmente transcripto dos proprios autos de que trata a petição retro.

Vai sem cousa que duvida faça a pre-

sente certidão conferida e concertada, subscripta e assignada por mim, escrivão, no principio declarado, n'esta cidade do Recife aos dous dias do mez de maio de 1868. . .

Subscrevo e assigno. . . . . .

O escrivão,
Pedro Tertuliano da Cunha.

PROPHYLAXIA
ou
meio melhor de atalhar as molestias do peito.
Xarope de fedegoso de Pernambuco.

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a phtysica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado a' planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da phtysica pulmonar fôr evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito.

A acção do xarope *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido.

Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtysica pulmonar, ou ja confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos. Ninguem ignora que a phtysica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém, pois, que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia de peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella, muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos, prenhez, aleitamento, perda de côres, falta de appetite e de forças, dôres e oppressão no peito ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores.

Se, junto nos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobretudo se essa tosse se produzio lentamente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior. Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na bôa estação a um tratamento methodico, deve inspirar sérias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre de tarde para a noite, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarra sangue, esta' provado que a tuberculisação ja se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar-se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia ja tem soffrido molestia do peito, não restara' duvida a respeito da existencia do mal.

Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada de defluxo, ou dos symptomas ja descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, vera' que vão desapparecendo esses incommodos como por encanto; e, se continuar no uso do xarope por algum tempo, gozara' dentro em pouco de uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que ja soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, devera' usar de algumas garrafas do xarope de *Fedegoso*, e se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, devera' accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Um descobrimento espantoso.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—Xarope de fedegoso—isto é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade.

« Sem tempo para mais, sou de Vmc. amigo attento, venerador e muito obrigado.—Manoel José Gonçalves Pereira. »

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do — Xarope de fedegoso — contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, valli-me pois do xarope de fedegoso, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu xarope de fedegoso.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprimir a V. S. a gratidão de que lhe é devedor o de V. S. attento venerador e criado. — João da Costa Rego. »

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Tenho a ventura de communicar a V. S que graças ao maravilhoso—Xarope de fedegoso—, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia. »

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento, pelo bem que V. S. acaba de fazer-me e cuja recordação ficara' internada no coração do de V. S. attento venerador e criado.—Bento Joaquim Gomes.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Cumprindo um dever de gratidão, participo a V. S. que por meio do seu abençoado—Xarope de fedegoso—esta' perfeitamente estabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas do seu fedegoso.

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer.

« Sou de V. S. criada agradecida.—Maria Norberta Scheffer. »

Unico deposito
Rua larga do Rosario n. 10
JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA
PERNAMBUCO.
Continuadamente
SE NOS APRESENTAM
NOVOS TESTEMUNHOS
DA EFFICACIA DO
Fedegoso de Pernambuco.

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 186-.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão conhecidas e apreciadas, é a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preclaração acima do Dr. Ayer.

Medicina domestica.

A medicina não deve ter segredo. As faculdades de medicina publicam immediatamente todas as suas descobertas que podem ser uteis ao homem, e a verdade é que quasi tudo que se tem descoberto de real valor para a cura das enfermidades humanas pertence directamente aos facultativos.

O Dr Ayer seguio o exemplo honrado dos seus illustres predecessores, e patenteou ao publico a sua grande descoberta para a cura das molestias do peito e da garganta, e hoje bem conhecido—peitoral de cereja.

Logo que teve a certeza da efficacia do remedio, e quando vio desapparecer diante d'elle, como por encanto as tosses, bronchites, inflammação de garganta, rouquidão, tosse ferina ou comprida, angina e todas as molestias que atacam os orgãos da respiração, bem como casos obstinados de tuberculos e phthisica pulmonar, entendeu que o segredo pertencia por direito ao povo.

Se o povo exigisse a publicação das fórmulas de todos os remedios que se vende, haveria muito menos charlatanismo, e o unico monopolio que se podia estabelecer então seria aquelle da superioridade.

Ao publico.

O interesse é como o pó que o demonio deita nos olhos do homem, afim de que elle não conheça nem justiça, nem dever, nem honra, nem amisade.

E debaixo do ponto de vista desta sentença, está o procedimento menos digno do Sr. *João Baptista do Rego, que presa ser brasileiro!*

Tendo eu no dia 13 do corrente participado ao illustrado publico das injustiças que me estava urdindo o Sr. Rego, não posso, escrevendo debaixo de tão respeitosa e respeitavel *epigraphe* usar de uma linguagem qual a do Sr. Rego, certamente digna de uma severa *objurgatoria.*

Naquelle meu communicado, pois, que civil e respeitosamente expuz a' illustrada apreciação do publico, na concepção de não deixar incolumes factos daquella qualidade, não usei de palavras nojentas, não exprobrei, não offendi a modestia de ninguem. O Sr. João Baptista do Rego, porém, tendo a minha manifestação, pedio, de um modo ambiguo, a suspensão do juizo do publico, até que se munisse de documentos fundados, para dar-me uma resposta cabal.

Porém o Sr. Rego abusou do juizo do publico, dessa autoridade tão formidavel: nem documentos, nem uma resposta digna de si!.... Não; não digo bem: a resposta é digna do Sr. Rego; mas indigna do publico ler. Apezar de tão ignobil resposta, a' qual o mais cobarde dos homens não ficaria mudo nem quêdo, eu, como *biltre*, não desceria a responder ao Sr. Rego, se não fôra S. S. em sua amphibologica resposta occupar-se de pessoas cujo caracter e modestia não estão em parallelo com a vida curvelinea do Sr. Rego.

Entretanto, como a *ferocidade pertence a ignorancia que não conhece direito algum senão o da força*, eu, e esses caracteres respeitaveis, a quem o Sr. Rego quer offender e desprestigiar, appellamos para o publico que nos conhece, que nos julgue como entender melhor.

Onde estão, Sr. Rego, os meus precedentes vergonhosos, que só valem uma boa recommendação para a casa de detenção?....

Com que arrojo se atreve S. S. a fallar da dignidade do Sr. Maranhão e dizer que elle é testemunha de que eu recebi a procuração para a qual eu lhe dei 2$ *e que nem uma nem outra cousa* o Sr. Rego me entregou?

Quaes essas pessoas insuspeitas que presenciaram ou me ouviram prometter quantia alguma a S. S.?

Como ousa ainda o Sr. Rego dizer que o Sr. Burgos foi meu patrono e que influenciou me na publicação que dei a' luz?

Oh!... Estes sarcasmos que o Sr. Rego nos atira sem piedade são mais pesados e insupportaveis que as satyras de Voltaire contra os *Luziadas de Camões* e mais nojentos do que os sonetos de Bocage contra os conventos....

Dest'arte, porém provou o Sr. Rego que não tinha melhor de sua casa; e suppondo que o escrever para o publico é o mesmo que citar a juizo de paz qualquer pessoa, deixou-se ir de abysmo em abysmo.

Não quero entrar em discussão, diz o Sr. Rego com o homem para quem só ha uma resposta possivel—o chicote!.. .

Esta proposição da' uma idéa da civilisação do Sr. Rego e faz honra ao joven Brasil (que não póde ser culpado pelos desvarios de um seu mao filho)

Não obstante ser eu o *christo* do Sr. Rego, cuja tunica inconsutil S. S. tanto procurou talhar-m'a, ainda depois de absolvido por tres juizes, sahe S. S. do meio das trevas, sem vêr o facho luzente do seculo XIX, e diz ao publico: «Cedo da questão!... *Risus mortorbus!...*

Sim, cede da questão, porque não tem mais para onde recorrer.

Como define o Sr. Rego, que eu calumniei alguem? Quem sou eu, pauperrimo peregrino, para ousar denegrir o nome dessa pessoa, ou o de outra qualquer?

Porventura, citando um nome respeitavel, para robustecer as provas viridicas que dei a luz no dia 13, offendi eu o seu melindre? Porventura, offendem os grandes escriptores, quando citam outros maiores, para provarem as asserções de seus escriptos?... Não; não offendem; honram-nos.

Se o Sr. Rego fosse mais um pouco intelligente, teria definido isto mesmo.

Para aquillo que o Sr Rego diz a meu respeito, emprazo a essas pessoas para que venham a este *Diario* depôr quanto souberem de mim. *Porém*, sendo esta discussão somente comigo e o Sr. Rego, qual é o motivo porque S. S. involve neste pleito o Sr. Burgos P. de Leon?...

Praza a Deus que o Sr. Rego fosse do quilate caracteristico do Sr. Burgos, cuja dignidade e intelligencia muito honra o fôro desta cidade. Creia o Sr. Rego que eu não assigno de cruz. O Sr. Rego não me conhece, a esse respeito, porem, o conspicuo Sr. A J. Carneira de Mello, director do lyceu de Nossa Senhora da Conceição em Lisboa pode certifica-lo, porque frequentei aquelle lyceu seis annos. Mas eu creio que o Sr. Burgos não se deixara' ficar no silencio; o que o senhor disse a seu respeito e dos juizes de paz que me absolveram, é um repto de grande peso.

Ainda ha pouco escreviam os jovens redactores deste *Diario*: « Portugal é nosso amigo; e por « causa de um assassinato que sahe do meio da « familia portugueza e nos vem offender, não de« vemos por isso condemnar o seu paiz. »

Eu tambem, por ter sido chamado [illegible] as autoridades, e coberto de baldões pelo Sr. Rego não devo por isso condemnar [illegible]

Ainda que eu tenha a [illegible] Sr. Rego, a mesma familia [illegible] deste imperio, e o [illegible] Rego, [illegible]

Que culpa teve Adão, do coração malvado do seu filho Caim, para matar o seu [illegible]

[illegible] Jesus Christo [illegible] [illegible] que muito bem quizer.

[illegible] a incommodar o Sr. Rego. Pôde [illegible]

Recife, [illegible] de maio de 1868.

J. Antonio Ribeiro.

Medicina curiosa.

Quem souberia da importancia de uma empreza estabelecida com o fim unico de fabricar um purgante para o uso geral do povo, e com que vez de magos fallam os seguintes algarismos do soffrimento, [illegible] da diariamente por uma cousa tão insignificante como seja uma pilula?!

O Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, fabrica no seu laboratorio oitenta grozas por dia das suas pilulas cathartices durante todo o anno, isto é, dezaseis vidrinhos por minuto, ou duas dóses por segundo; portanto, mais de 86,000 pessoas tomam estas pilulas todos os dias, ou 2.580,000 por mez. Feito este que faz admirar—86,000 *doentes que buscam allivio todos os dias na pericia medica de um homem!!*

Um homem em cujos hombros pesa uma responsabilidade tal deve ser sempre, como neste caso é, de uma intelligencia da primeira ordem e de um caracter elevadissimo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE MAIO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—18$000 por arroba posto a bordo.

Frete daqui para o Canal inglez—47/6 e 5% de primagem.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14	256:000$568
Idem do dia 15	17:263$847
	273:264$415

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	217	217
Volumes sahidos com fazendas	36	
» » com generos	310	346

Descarregam hoje 16 de maio
Patacho hanoveriano—*Triol*—mercadorias.
Patacho inglez—*Mary Anning*—bacalhao.
Escuna ingleza—*Glentroot*—idem.
Brigue portuguez—*Soberano*—lagedo.

Importação.

Escuna ingleza *Royal Arch*, vinda de Trieste, manifestou:

1,725 barricas farinha de trigo; a J. hoston Pater & C.

— Sumaca hespanhola *Mercedita*, vinda de Santa Catharina, manifestou:

6.855 alqueires de farinha de mandioca. 3 duzias de taboas de canelleira: a Tasso Irmãos.

— Palhabote brasileiro *Dous Irmãos*, vindo de Maceió, manifestou:

220 alqueires sal, 4 saccos cêra de carnaúba; a João Francisco Pontes.

— Barca brasileira *Nova Carolina*, vinda do Rio Grande do Sul, manifestou:

10,700 arrobas de carne, 1,532 ditas de graxa, 100 ditas de sebo, 13 barris tainhas, 50 saccos farinha de mandioca; a David Ferreira Balthar.

— Sumaca brasileira *Pelotense*, vinda do Rio Grande do Sul, manifestou;

5,75 arrobas de carne, 561 ditas sebo em pães, 8 ditas dito em rama; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 14	17:906$615
Idem do dia 15	2:072$573
	20:069$188

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14	41:231$409
Idem do dia 15	3:701$709
	44:933$118

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 14.

Bahia—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Moura.

Navio entrado no dia 15.

Melbourne—70 dias, galera ingleza *Champion of the Seas*, de 1940 toneladas, capitão James M. Outridge, equipagem 42, carga differentes generos, ao mesmo capitão. Traz 30 passageiros, veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú—Patacho brasileiro *Conceição*, capitão Francisco Ponciano dos Santos, em lastro.

Maroin—Escuna prussiana *Germania*, capitão F. Tezmann, carga parte da que trouxe de Hamburgo.

Canal—Escuna hollandeza *Catharina*, capitão E. M Ahers, carga assucar.

Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Potengy*, commandante Pereira, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Marques, carga varios generos.

EDITAES.

O tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca, commendador da imperial ordem da Rosa por S. M. o Imperador, o juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que havendo se no dia 28 de junho proximo de proceder a eleição de um senador, em virtude do fallecimento do conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, convoco, portanto, a todos os cidadãos qualificados votantes que compareçam no corpo da igreja matriz ás 9 horas da manhã do indicado dia, [illegible] que devem constar os nomes de [illegible] e cinco eleitores; e bem assim devem comparecer os senhores eleitores e supplentes residentes nesta freguezia, que são os seguintes:

Eleitores: Tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca, Dr. Joaquim de Oliveira Souza, professor Miguel Archanjo Mindello, empregado publico Jeronymo José Ferreira, tenente Joaquim Jorge de Mello, despachante João Bartholomeu Gonçalves da Silva, empregado publico Manoel Luiz Virães, empregado publico tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, proprietario barão da Soledade, empregado publico João Athanasio Botelho, empregado publico Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, negociante Corbiniano de Aquino Fonseca, Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, proprietario tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, empregado publico major Gustavo José do Rêgo, engenheiro Dr. José Cardeiro da Rocha, empregado publico Henrique de Andrade Brederodes, conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, commendador Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, tabellião major Luis da Costa Portocarreiro, escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, commerciante Thomaz Garrett, proprietario Thomaz de Carvalho Soares Brandão, empregado publico João Pedro Jesus da Motta, artista Ruffino Manoel da Cruz Cosseira, proprietario major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Dr. Joaquim José da Fonseca, artista Francisco Mendes Martins, tenente Francisco de Paula Sa' Peixoto, artista Manoel Francisco Honorato, proprietario José Antonio Guedes da Trindade, proprietario Antonio Carneiro da Cunha, commendador barão do Bomfim, commerciante José Maria Giraldes, commerciante João Francisco dos Santos, artista Francisco Antonio de Menezes, empregado publico Antonio Carlos de Lemos Duarte, commerciante Manoel Lopes Machado, empregado publico Bernardo José Martins Pereira, commerciante Antonio Basilio dos Santos, artista Francisco Joaquim Ramos e Silva, barão de Campo Verde, commerciante Manoel da Silva Bastos, artista Manoel José de Lemos Barros, commerciante Libanio Vieira Olympio, commerciante Manoel da Cruz Martins.

Supplentes: Dr. Silvio Tarquinio Villa-boas, Dr. Amaro Manoel de Medeiros Furtado, proprietario coronel Domingo Affonso Nery Ferreira, proprietario Flavio Ferreira Catão, tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, Dr. João Maria Seve, negociante Manoel José da Silva Guimarães, Dr. Antonio Maria de Farias Neves, Dr. Aprigio José da Silva Guimarães, Dr. Bento José da Costa Junior, proprietario Francisco Rufino Corrêa de Mello, tenente Manoel Luiz da Veiga, tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios, desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, Dr. João dos Santos Neves de Oliveira, negociante Luiz José da Silva Guimarães, proprietario Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque proprietario Nicoláo Tolentino de Carvalho, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, proprietario Alexandre dos Santos Barros, proprietario Bento dos Santos Ramos, capitão José Maria Freire Gameiro, Dr. Joaquim Ferreira Chaves, capitão José Francisco Soares Penna, artista Cyrino Rodrigues da Silva Campos, tenente Joaquim Francisco da Costa Filho Junior, major Francisco Martins Raposo, Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, commerciante José Martins do Rio Junior, capitão José Pereira Teixeira, artista Justino José de Souza Campos, artista Candido Rosalino Tavares de Mello, commerciante Francisco Joaquim de Mello Tavares, proprietario Joaquim José Ferreira da Penha, proprietario José Carneiro da Cunha, artista José Ludio do Carmo, artista Manoel Rodrigues do O', Dr. Tristão de Alencar Araripe, proprietario Vicente de Paula de Oliveira Villa-boas, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque, despachante Joaquim Claudio Monteiro, capitão Manoel do Nascimento da Silva Bastos, proprietario Manoel Antonio da Silva Rios, artista João dos Santos Ferreira Barros, tenente Benjamim Virães Dutra, major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira e proprietario Eduardo Ferreira Catão.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, sera' o presente afixado na porta da igreja matriz e publicado pela imprensa, incorrendo os eleitores e supplentes na multa designada na lei e se não apresentarem motivo justificado.

Recife, 14 de maio de 1868.—Eu Francisco de Barros Cortês, escrivão que o escrevi.

Decio de Aquino Fonseca.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, juiz de paz do 2º anno da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber, no impedimento do juiz de paz do 1º anno, que em virtude das ordens da presidencia se deve proceder a eleição de um senador por esta provincia, que vá preencher a vaga deixada no senado pelo fallecimento do conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, e por isso convoco os eleitores e supplentes desta freguezia para que compareçam no dia 28 de junho proximo vindouro em o corpo da igreja matriz da freguezia do bairro de Santo Antonio desta cidade do Recife afim de organisarem a mesa parochial que tem de fazer a eleição especial dos eleitores, ficando os que faltarem sugeitos a multa legal: convido outrosim a todos os cidadãos qualificados nesta freguezia que são em numero de 1145 á darem os seus votos em 38 cidadãos por ser este o numero de eleitores marcados para a mesma freguezia.

Os eleitores e supplentes convocados são os que elegeram os ultimos deputados ás assembléas geral e provincial desta provincia, cujos nomes se lêem em seguida:

Eleitores.

João Bernardo de Siqueira, José Francisco Carneiro, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, Dr. José Felix de Brito Macedo, Genuino José da Rosa, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, Dr. Antonio José Alves Ferreira, Francisco Antonio de Brito, Luiz de França Souto, Francisco de Souza Rego Monteiro, Felix Antonio Alves Mascarenhas, Emilio Americano do Rego Cazumba, Manoel Antonio de Alcantara, Manoel Antonio Viegas Luiz Pereira de Faria, Jeronymo Embaçao de Miranda Castro, José Francisco de Paula, Manoel do Nascimento dos Santos, Dr. Jeronymo Vilela de Castro Tavares, João da Cunha Soares Guimarães, Joaquim Manoel de Castro Santos, Francisco da Silva Rego, José Barboza de Miranda Santiago, José Ribeiro de Vasconcellos, João Baptista da Silva Prazeres, Francisco Xavier Pereira de Brito, José Maria de Alencar, Pedro Martyr de Souza, José Maria Accioli, Pedro Manoel da Conceição, Laurindo de Paula Alves Lima, José da Fonseca e Silva, Balbino José de Andrade, Felix Francisco de Souza Magalhães.

Supplentes.

Manoel Antonio Pereira, Domingos Soriano Cardim, Severiano José de Moura, José Joaquim da Silva Mendonça, Luiz José Pereira Simões, Joaquim Antonio Carneiro, Firmino José de Oliveira, Dr. Jorge Cornelius Ribeiro Pessoa, Dr. João da Silva Ramos, Antonio Borges da Silveira Lobo, Antonio José Alves de Brito, Jorge Rodrigues Machado, Joaquim de Albuquerque e Mello, Domingos Nunes Ferreira, Francisco Antonio de Magalhães Bastos, Hermino Ferreira da Silva, Innocencio Rodrigues de Miranda, João Luiz de Carvalho, José Dias Alvares de Quental, Miguel Candido de Medeiros Pinto, João Alves do Quental, Silverio Joaquim Martins dos Santos, Pedro Honorato dos Santos, Manoel Antonio de Jesus Junior, Claudino do Rego Lima, Ludgero Francisco de Assis, Paulino Onofre Nunes, Rufino da Costa Pinto, João do Rego Pacheco, Silvino Guilherme de Barros, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos, João da Silveira Borges Tavora, escrivão Joaquim da Silva Rego.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente, que sera publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Recife, 14 de maio de 1868.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico aos parentes e interessados dos menores abaixo declarados que a illma. junta administrativa da mesma Santa Casa acaba de expedir as necessarias ordens para a admissão dos mesmos na instrucção dos orphãos, e cujo nomeação [illegible]

Francisco—Filho de [illegible] Joaquina da Silva.

[illegible] Filho de [illegible] Florinda da Fonseca.

[illegible] Maria da Conceição.

Manoel—[illegible] Maria da Encarnação.

Virgilio—Filho de Umbelina Julia de Moraes.

João—Filho de Anna Maria Lopes.

Manoel—Filho da mesma.

Luciano—Filho de Bermolinda Francisca da Paz.

João—Sobrinho de Rozenda Umbelina Freire.

Manoel—Irmão de José Tavares de Medeiros.

Alfredo—Irmão de Albino Domingues Moreira.

Bernardino—Filho de Felismina Alexandrina Carlos Costa.

Francisco—Filho de Anna de Sales Cavalcanti

João—Filho da mesma.

Luiz—Neto de Josepha Theodora de Figueiredo

José—Filho de Gertrudes Maria de Oliveira.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 12 de maio de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Papel cartuxinho dez resmas, facas americanas seis, acido sulphurico duas onças, agua vegeto mineral quatro garrafas, agua de Rabel duas ditas, alcool oito ditas, oleo camphorado seis ditas, althea duas libras, balança granataria uma dita, balsamo amodino duas ditas, balsamo catholico quatro ditas, balsamo opodeldok doze vidros, balsamo peruviano duas libras, balsamo de Tolu duas ditas, capsula de copahiba de Matheo doze caixas, cerotto espigado duas onças, cerotte simples seis libras, caroto de soterno quatro ditas, copo graduado um, electuario anti-hemorrhoidal seis libras, especies de arenticos quatro ditas, especies sudorificas quatro ditas, espirito de Minderer uma dita, extrato fluido de Caroba oito vidros, gomma arabica meia libra, kreosoto chloroformisado seis vidros, licor anodino de Haffmann duas onças, linhaça em grão seis libras, manna' quatro ditas, oleo vermefugo doze vidros, nitrato de potassa quatro onças, oleo de ricino quarenta garrafas, pastilhas de Santonina doze vidros, pilulas de Valet vinte ditos, pilulas de Blancard vinte ditos, pomada de belladona duas libras, purgantes de Leroy dezeseis garrafas, sabugueiro (flôres) quatro libras, sulfato de magnesia oito ditas, sulfato de soda oito ditas, salçaparrilha do Dr. Ayer seis frascos, tilia quatro libras, unguento rosado e imposto seis ditas, vinagre aromatico quatro ditas, xarope de chicoria composto duas garrafas, xarope de acedio duas ditas, xarope de iodureto de ferro seis ditas, xarope de ipecacuanha oito ditas, xarope de Lautins quatro ditas, xarope de Tolú quatro ditas, vinho branco seis ditas, vinho de jurubeba quatro ditas, 21 braças de cabo de linho de tres e meia polegadas de grossura, uma peça de cabo de linho para adriça, de uma e meia polegada, uma trompa lisa com volta, um trombone de vara, meia resma de papel pautado para escrever musica, seis cadernos de papel para partitura, uma bandeira nacional grande com nove pannos de largura e trinta e seis palmos de comprimento, uma dita pequena, doze braças de cabo de linho com tres polegadas de circumferencia, mil e quinhentos alqueires de farinha de mandioca.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, a's 11 horas do dia 20 do corrente.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello, coronel presidente.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva
Secretario.

Arsenal de guerra

De ordem do Ilm. Sr. coronel director são convidadas as pessoas que se julgarem habilitadas para fornecerem o rancho dos aprendizes menores a comparecerem na sala da directoria deste arsenal no dia 26 do corrente as 11 horas da manhã, munido das respectivas propostas e amostras dos generos seguintes:

Arroz, assucar, azeite doce, bacalháo, café moido, carne verde, dita secca, farinha, feijão, manteiga, pão, toucinho e vinagre.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco em 13 de maio de 1868.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data foi registrado o distracto social da firma commercial desta praça—Viegas & Ribeiro, da qual faziam parte José Antonio Ribeiro e João Martins Viegas; ficando a cargo deste toda a responsabilidade do activo e passivo da extincta sociedade, e aquelle exonerado de toda a responsabilidade. 9 de maio de 1868.

O official-maior
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz constar que nesta data fica registrado o contrato social da firma de Henrique Leiden & C. de que fazem parte Henrique Leiden, Henrique Quanz e Augusto Kruss, todos Allemães, estabelecidos na freguezia da Bôa-Vista com fabrica de serveja, vinagre, vinho e outros liquidos, com o capital de 56:000$000 fornecidos pela forma seguinte: o socio Henrique Quanz com 15:000$000; o socio Augusto Kruss com 11:000$ e o socio Henrique Leiden com 30:000$000.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 6 de maio de 1868.

O official-maior
Julio Guimarães.

— Pela mesma secretaria se faz publico que nesta data fica registrado o contrato social de João Quirino de Aguiar & C., com o capital de..... 320:000$000; fornecidos 16:000$000 pelo socio Aguiar e igual quantia por um socio commanditario; sendo o objecto ou fim da sociedade comprar e vender em grosso e a retalho farinha de trigo ou qualquer genero que lhe convier e agenciar commissão das praças estrangeiras e das do imperio. 9 de maio de 1868.

O official-maior
Julio Guimarães.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

Empreza dramatica
Sabbado 16 de maio.

Segunda representação do muito applaudido drama em 4 actos ornado de musica

BRASILEIROS E PORTUGUEZES.

Dá fim ao espectaculo a linda comedia em um acto

A moleira de Marly

Começara' as 8 horas.

A empreza tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que acaba de contratar os primeiros artistas Srs. Manoel de Geovani e Jesuina Montani de Geovani, os quaes brevemente farão suas estréas.

Domingo 17 de maio
Drama em 5 actos

O CABO SIMAÕ

Comedia em um acto do Sr. Casemiro de Assis, academico do 5º anno da Faculdade de Direito.

Primeira comedia

A empreza põe ainda esta vez o drama Cabo Simão para satisfazer as pessoas que não poderam obter camarotes da 1ª e 2ª ordem, na ultima representação.

Os senhores que encommendaram bilhetes podem manda-los buscar hoje.

AVISOS MARITIMOS

Rio-Grande do Sul

Para o referido porto pretende sahir com toda a brevidade o brigue nacional *Sequeira*, por ja' ter a maior da carga prompta; para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario David Ferreira Balthar, rua do Brum n. [illegible]

[illegible]

Para o [illegible] o palhabote [illegible]

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 16 de maio, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante M. Costa, seguira' para o porto acima no dia 21 do corrente as 8 horas da dia.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

SOCIETÉ GÉNERALE
DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 21 do corrente espera-se do sul o vapor francez *Savoie*, commandante Roux, o qual depois da demora do costume seguira' para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sa Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa

O palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, pretende seguir com a possivel presteza, tem alguma carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio-Grande do Sul.

O brigue brasileiro *Principe*, segue com brevidade, para carga trata se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes: á rua do Vigario n. 11.

Maranhão e Pará.

Para estes portos pretende seguir com a maxima brevidade possivel, o hiate nacional *Rosa*; para a carga que falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

Para Lisbôa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Para a Bahia

Segue com muita brevidade o patacho nacional *Conceição*, capitão Francisco Ponciano dos Santos, recebe carga a frete: para o que trata-se com Amorim Irmãos na rua da Cruz n. 3.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Claudio*, sahe com brevidade, e recebe alguma carga a frete; trata se com os consignatarios Ferreira Carneiro & C., rua do Trapiche n. 6.

LEILÕES.

LEILÃO

De 350 saccos com farinha de mandioca.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 350 saccos com farinha de mandioca existentes no armazem sito no legado do barão do Livramento largo da Assembléa, onde se effectuara' o leilão, isto no dia

HOJE

as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De 30 barris com manteiga franceza e de meios ditos ao correr do martello.

[illegible]

[illegible] leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 barris com manteiga e 60 meios ditos ao correr do martello e sem reserva de preço, hoje

[illegible]

ao meio dia em ponto a porta do armazem do Sr. [illegible] largo da alfandega.

LEILÃO

De uma armação de amarello envidraçada.

O agente Martins fará leilão com autorisação de uma armação de amarello envidraçada e muito bem conservada na rua Direita n. 75.

HOJE

as 11 horas do dia.

LEILAÕ

De fazendas avariadas e limpas.

A 18 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de porções de algodões e riscados azues e outras fazendas avariadas, assim como de diversidade de outras em bom estado, consistindo em pannos pretos e azues finos, fustão branco de cordão, chali, collarinhos de linho, cambraias, camisas de meia, chales de filó bordados brancos e de cores, brins pardos e de cores, casemiras de cores etc.

Segunda-feira 18 do corrente

as 11 horas da manhã em ponto, em seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 4, 1º andar, por cima do armazem do Sr. Barroca.

LEILÃO

De um terreno de marinha na ilha dos Ratos por detraz do seguimento da rua da União correspondente aos fundos das casas do commendador Virães e Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, já beneficiado com aterros tendo o mesmo 70 palmos de frente e 346 de fundo.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado fara' leilão do terreno acima descripto o qual ja' se acha beneficiado e prompto para edificação, cujo leilão tera' lugar no dia

Terça-feira 19 do corrente

as 11 horas em ponto a porta do predio que foi a associação commercial.

Leilaõ

De um sitio na estrada do Monteiro defronte do sitio do Sr. Jeouino José Tavares, segundo depois do becco ao lado da sombra, chãos proprios, com 199 palmos de frente e 578 de fundo, com grand casa com 4 janellas e porta de frente, 9 quartos, 2 salas, copiar e cosinha fora, cacimba com bomba, tanque para banho, sendo o sitio todo murado e com muitas arvores fructiferas.

Terça-feira 19 de maio as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, a rua da Cruz n. 38, escriptorio.

LEILAO

De uma casa terrea em frente ao caes da cadeia nova e duas meias aguas nos fundos, com quintal e cacimba, as quaes rendem 34$ mensaes.

Uma casa terrea tambem nova e muito fresca, edificada em chãos proprios a' rua do Nascente n. 22, rua esquerda depois da matriz de S. José, a qual casa rende 192$ por anno.

Terça feira 19 de maio.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De dividas da massa fallida de Silva & Oliveira na importancia de 12:648$370, sendo 2:454$700 do estabelecimento de padaria rua do Sebo n. 25 e 10:229$670 da taberna na mesma rua n. 23.

Cordeiro Simões

a' requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Silva & Oliveira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fara leilão das dividas activas da mesma massa, como se vê acima descripto, cujo mandado pode ser examinado na loja do Passo rua do Crespo, tendo lugar o leilão no dia

Terça-feira 19 do corrente

as 11 horas no largo do Corpo Santo a porta do predio que foi associação commercial.

LEILÃO

De uma casa terrea a rua da Assumpção n. 40, em chãos proprios.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão da casa terrea acima descripta, a qual torna se recommendavel por ser em boa rua e pode ser examinada por quem pretender de 1 as 2 horas da tarde, cujo leilão tera' lugar no dia

Terça-feira 19 do corrente

as 11 horas a porta do predio que foi a associação commercial largo do Corpo Santo.

LEILAO

De uma casa terrea edificada em solo proprio a rua do Mondego n. 63, a qual rende 16$000 mensal.

Terça-feira 19 de maio as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAO DE PREDIOS

O agente Pontual vendera' em leilão uma magnifica e grande casa terrea (em solo foreiro) a rua da Palma n. 1, tendo as paredes dobradas, 2 salas, 1 dita para engommado, 6 grandes quartos, cosinha, quintal ladrilhado, cacimba com excellente agua e jardim. A casa é da melhor construcção visto ser feita para o proprio dono n'ella habitar, notando-se mais que esta' muito aceiada e que não necessita de reparo algum. Os senhores licitantes a poderao examinar e concorrerem ao leilão.

Terça-feira 19 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz as 11 horas.

LEILAÕ DE MOVEIS

A SABER:

Um piano forte e novo, 1 mobilia de mogno, 2 cadeiras de balanços, 4 espelhos grandes sendo 2 ovaes e 2 quadrados, 1 excellente machina de costura, 1 divan, 1 bonfet, 1 mesa de charão, 6 cadeiras de dito, 2 almofadas, 2 tapetes grandes, 2 escarradeiras, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas, 1 lote de esteira e 1 lote de alcatifa para forros de sala, 1 binoculo, 1 estojo carteira de viagem, 1 mesa de jogo, 1 cama franceza, 2 commodas, 2 guarda vestidos, 2 guarda roupa, 1 apparador, 2 ditos com pés torneados, 1 guarda louça, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 mesa elastica, 1 filtro, 2 apparelhos de louça para almoço e jantar, bandejas, garrafas, copos, calices, facas, garfos e colheres, 1 lote trem de cosinha e outros objectos.

Uma carteira secretaria, 1 burra prova de fogo.

Quarta-feira 20 de maio.

No segundo andar do sobrado da rua do Queimado n. 44.

AVISOS DIVERSOS.

LITTERATURA.

As noites da virgem

[illegible]

1 volume de 400 paginas, edição nitida por 2$000. [illegible]

Assigna-se: [illegible]

Trocam-se

as notas do banco do Brazil e das caixas filiaes com desconto [illegible] na praça da Independencia [illegible]

Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.

Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações da jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: —Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; —excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

GALERIA RECREATIVA e GRANDE COSMORAMA

17-Rua da Imperatriz-17

(Pavimento terreo)

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Havera todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos de lindos gostos e modernos, e de valor, com o fim de obter numerosa concorrencia garantindo aos que se dignarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro, que se possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada dá direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Paga-se o terceiro dividendo de dous e quatro decimos da massa fallida de Joaquim José Silveira, no segundo andar do sobrado n. 34 a rua do Trapiche, entrada na rua do Torres, devendo ser apresentados os titulos para se averbar os pagamentos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de familia e que saiba lavar e engommar: na rua do Pires (Boa-vista) n. 31.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar a todos que se quizerem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

— Nós abaixo assignados pelo presente declaramos ao publico e ao corpo do commercio, que temos amigavelmente dissolvido a sociedade que haviamos celebrado nesta praça, em data de 31 de dezembro de 1864, e sob a razão social de Reis & Silva; ficando a liquidação da mesma a cargo exclusivo do ex socio Silva, visto como o capital e lucros pertencentes ao ex socio Reis, se acham competentemente pago.

Recife 13 de maio de 1868.

José Rodrigues da Silva Rocha.
Antonio José dos Reis.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, precisa-se alugar um moleque de 14 á 15 annos.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo esquina n. 8

Ama.

Precisa-se alugar uma ama para engommar e cosinhar; na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco.

Por deliberação da mesa regedora, convido a todos os charissimos irmãos para comparecerem domingo 17 do corrente pelas 10 horas do dia afim de se proceder a eleição para a nova administração.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 14 de maio de 1868.

Joaquim José Moreira,
Secretario.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para uma casa de pouca familia: na esquina da rua da Madre de Deus loja n. 45.

— Na rua do Vigario n. 15, vendem-se biscoitos de Hamburgo de superior qualidade chegados no ultimo paquete, tanto em caixa como a retalho, e tambem se alugam, todo por preços razoaveis.

MAIOR BRILHANTE EM PERNAMBUCO.

Acha-se a venda na loja de joias Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Dá-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá as condições.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

Aviso.

A casa de banhos da rua da Cruz acaba de receber do Rio de Janeiro grande sortimento de novas musicas para canto e piano, como sejam: quadrilhas, polkas, walsas, recitativos e lindos romances italianos e francezes de diversos autores. Tambem se vende para as devoções deste mez cêra em velas de differentes côres e tamanhos, cuja variedade muito agradara' ao comprador: é fazenda ainda pouco conhecida e de uma perfeição admiravel.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. João Gomes da Cruz a taberna no pateo da Ribeira de S. José n. 11, e por isso quem se julgar com direito a dita taberna devera' apresentar se no prazo de tres dias, findo os quaes se não responsabilisa por qualquer conta ou transacções, quer commerciaes, quer particulares. Recife, 6 de março de 1868.

Felisberto de Medeiros Barbosa.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia: a tratar á rua do Sebo n. 27.

Loja das Familias.

Rua Nova n. 14.

LIMA, LESSA & C.

Ha neste novo estabelecimento um completo sortimento de fazendas finas e modernas, por preços baratissimos, assim como roupas feitas de toda a qualidade e tambem se faz de incommenda, damos amostras de nossas fazendas e mandamos por nossos caixeiros nas casas das Exmas. familias para escolher; temos grande pechincha em chitas, cassas, cambraias, alpacas, lãas, poil de chevre o mais moderno, assim como bretanhas, bramante largo, esguião, amburgos e brim de algum trançado para toalhas, e atoalhados de linho para senhoras, balões de morselina de cauda, ditos americanos, colarinhos e punhos bordados, corpinhos, camisinhas e muitos outros objectos; para homens roupas feitas, camisas e seroulas francezas de toda a qualidade.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno d'uma casa de familia, na rua dos Martyrios, n. 2, 2.º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Mondego n. 51.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Pede-se ao Sr. capitão Zeferino Rodolpho Delgado de Borba, o especial favor de ir a rua larga do Rosario n. 48 1º andar, a negocio de seu interesse ou declarar sua morada para o mesmo fim.

— Offerece-se um homem portuguez, com pratica para ser feitor de um sitio: quem precisar dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 1, que achara' com quem tratar.

— São rogados a comparecerem em reunião geral na livraria ingleza na segunda-feira 18 do corrente mez, as 4 horas da tarde, todos os que quizerem fazer parte da sociedade de gymnastica do cáes de Capibaribe, onde se deverá organisar a directoria.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 23.

— Dá-se 800$000 á premio: á tratar na rua das Cruzes n. 42.

— O edital a que se refere o Sr. Gabriel Antonio de Castro Quintães, em seu annuncio publicado neste «Diario», não se entende com o Sr. tenente-coronel Isidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante e nem com pessoa de sua familia, mas com pessoa de igual nome, que ora existe na provincia do Ceará.

Recife 12 de maio de 1868.

João da Silva Faria & Irmão.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães tendo retirado se desta provincia com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa que servio de sua residencia, a rua do Queimado n. 44, 2º andar, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

— Na rua Imperial n. 63, precisa se de uma ama que seja perfeita engommadeira.

AMA

Na rua do Mondego n. 24 precisa-se alugar uma ama cosinheira.

CASA DA FORTUNA

[illegible] Rua do Crespo n. 23 [illegible]

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes [illegible] da loteria da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna, os seguintes premios:

N. 3881 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 3881 um meio com a sorte de 70$000.
N. 3938 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a favor da igreja de Nossa Senhora da Penha de Gameleira (68ª) que se extrahira' quarta-feira 20 do corrente.

Preço.

Bil.	4$000
Meio.	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$800
Mei.	1$900

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um caixeiro para venda de 14 a 18 annos, rua do Vigario n. 12.

— Leite de vacca, no seu verdadeiro estado natural a 320 rs. a garrafa, raridade neste mercado, existe a venda todos os dias na pontesinha da rua da Aurora, das 7 horas em diante da manhã: quem o tiver provado e quizer ser freguez, mandar-se-ha levar em suas casas.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 17.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopaticamente. Vende se em pacotes de libra.

Rua Nova n. 43.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop de Forget. *Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colher bebida deste xarope Dr Forget.

Dr. Chable em Paris, rua Vivienne, 36.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affecções do peito** e da **garganta**.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

O ARROBE VEGETAL

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA, OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS, ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermittentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchicos, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rosario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantido puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.— *Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda siqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisojrmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que odsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mao exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de ioduret0 de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigrammos de ioduret0 de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.—

Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lumbagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE TEREBENTHINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram approvados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

[illegible], 10, rue Jacob
Pernambuco. . Maurer et Cª.
Ceara. . . . . Maurer et Cª.

CAUTELA

Durante algum tempo tem-se vendido aqui, posto que subrepticiamente, pois são condemnadas pelas juntas de hygiene publicas, certas misturas sob o nome de — Salsa parrilha —, que são compostas de substancias de nenhuma virtude medicinal, disfarçadas com grande quantidade de espirito de vinho e assucar, e posta em frascos muito grandes, procurando assim seus autores enganar os doentes com [illegible]

A SALSA PARRILHA DE AYER

[illegible] de remedio para [illegible] preços porque [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

HOTEL LISBONENSE.

11—Rua Estreita do Rosario—11

Este novo e modesto estabelecimento tem aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel, que situado n'uma posição inteiramente sandavel e sendo constantemente soprado pelo doces zephyros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro deste genero; as tres cousas mais necessarias ao genero racional - alimento do corpo, distracção da alma e socego do espirito.

No pavimento terreo, uma casa de pasto nas muito profozas de segunda ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento; sala de detraz e um restaurante da primeira ordem, quanto ao asseio e bem feito das comedorias, o dilicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece-se comidas para fóra, e jantar com vinho e fructas na mesa 1$000, almoço idem 1$000; e todos os dias a' noite encontrarão sorvete, refrescos, café e cha', bons vinhos dos melhores do mercado Figueira, do Porto e Bordox.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha, devertidos jogos de bilhar e dominó, para familias, e para todos ha lugar.

PROTECTORA

DAS

FAMILIAS.

Agencia de Pernambuco

OS SENHORES DE ENGENHOS ou demais pessoas residentes fora da capital, que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou segoros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicada verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital : por por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios, produz no fim de 25 annos vivendo a pessoa assegurada, os resultados seguintes:

Por annualidade de	Paga de despezas de gestão.	Produz um resultado que conforme a idade será de
500$000	638$500	170:000$000 a 235:00$000
400$000	511$000	136.000$000 a 188:000$000
300$000	383$500	102:000$000 a 141:000$000
200$000	256$000	68:000$000 a 94:000$000
100$000	128$50	34.000$000 a 47:000$000
50$000	64$800	17:000$000 a 23.500$000
25$000	32$950	8:500$000 a 11:750$000

As sete quantias *de despeza de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento.

Os resultados de cada seguro, estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pela associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com o art. 39 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar o mais das *despezas da gestão* a primeira *annualidade*, podera' effectua-lo conforme o art. 13 do regulamento.

Para justificar a importancia destes algarismos, que estão muito bem fundados sobre o mesmo regulamento, pode se accrescentar, que em 31 de dezembro de 1867, tinha esta associação em registrado a 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de réis..... 4,369:986$470, e tinha convertido em apolices da divida publica a juro de 6 por cento réis 1,162:000$000.

Em vista dos *resultados* apontados, todo pai previdente não deve olhar com indifferença nem com desconfiança para um ressorte tão seguro que se lhe apresenta para dotar seus filhos por meio de prestações que se vão pagando insensivelmente, pois basta para isso consignar uma quantia annual em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

A instituição esta' fundada debaixo das melhores bases de segurança: todos os fundos converten se em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e igual convenção se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

As apolices assim adquiridas e averbadas com o nome da sociedade, são inalienaveis até a época da liquidação dos respectivos contratos. (Artigos 31, 32 e 33 do regulamento.)

O mais que deste lucro de juros compostos existe o grande lucro de mortalidade que é infalivel.

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigirem-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação, rua do Livramento n. 19, primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
[illegible]

— [illegible]

Apreciem a bôa pitada

Rapé princeza do fabricante Francisco da Rocha do Rio de Janero

Este muito conceituado rapé, que por sua excellente preparação se torna preferivel a todos os mais, acaba de chegar ao novo estabelecimento de miudezas da rua da Cadeia n. 31 junto a loja de papel do Sr. Cardozo Ayres, preço por libra 1$300.

Veneravel confraria da gloriosa Santá Rita de Cassia

De ordem da mesa regedora desta veneravel confraria faço sciente a todas as pessoas, parentes e amigos dos irmãos fallecidos que se acham inhumados nas catacumbas existentes na igreja desta confraria, para que no prazo de 30 dias a contar da presente data hajam de entender-se com o actual thesoureiro Maximino da Silva Gusmão na rua do Padre Floriano n. 71, visto como tem de serem abertas as mesmas catacumbas depois do prazo findo.

Consistorio em mesa 7 de maio de 1868.
Hemeterio M. da Silva,
Escrivão.

— Lições de grammatica nacional, principios de callygraphia, elementos de arithmetica, geographia e historia, applicaveis a qualquer fim, cujo resultado se garante [illegible] 2ª rua da Conceição n. 12, [illegible]

— [illegible] escrava de 16 annos, [illegible]

O MOURO DE VENEZA

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

assim denominado.

15--rua da Imperatriz--15.

Aos amigos da patria é bem patente aos olhos de todos que lêem este *Diario* o quanto é patriota o Mouro de Veneza e a prova elle deu ha bem pouco, designando-se voluntariamente para expôr o seu braço invencivel ao lado d'esses heroes que hoje fazem tremular altaneiro o pavilhão auriverde em Humaitá e Assumpção.

Parabens.

Agora que os grandes emprehendedores da liberdade cortarão com habil mão as raizes d'esse cancro roedor que tanto tem exhausto as classes laboriosas, agora que todos vão gozar das delicias da paz e que á sombra d'esse manto de tranquillidade vão desenvolver o progresso, o sincero Mouro de Veneza, vem do alto da imprensa dar os seus emboras a todos os seus amigos e freguezes, e a todos os amigos do bem commum e da nação, congratulando-se com todos pelo brilhante remate de tão ardua jornada.

Prevenção.

O Mouro de Veneza toma a honra de lembrar aos que tiverem de brindar aos grandes guerreiros do Prata, que sabem mostrar ao mundo, que, Curupaity cabida vinga Curupaity de pé, que não guardem a compra do necessario para esse fim, para a chegada do vapor.

O Mouro de Veneza, achando desnecessario publicar d'esta vez sua tabella porquanto todos sabem que gosta immensamente de vender barato, limita-se apenas asseverar que não abusará em tempo algum da confiança que lhe confiar envidando os maiores esforços para de todos ser preferido, a sinceridade de que é caracterisado revestirá todos os seus actos de negocio e assim o modesto Mouro se ufanará de ser por todos recommendado.

Venham amigos da modicidade, de preços dar a preferencia ao activo

MOURO DE VENEZA

DOMICILIADO

NA

RUA DA IMPERATRIZ N. 15.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mao juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de tereo ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.--Rua da Cruz--16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generse de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante de norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS [illegible]

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia [illegible] toma seguros contra fogo em Edificios, [illegible]

[illegible] LATHAM & C.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços barattissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Relojoeiro e dourador

Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra parte, e responsabilisa-se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos, e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

ENGENHO

Arrenda-se o engenho [illegible]

Cartões de visitas a 9$000 á duzia.

Continúa-se a tirar retratos em cartões de visita a 9$000 á duzia na PHOTOGRAPHIA DA CASA IMPERIAL á rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

Ambrotypos.

Inimitaveis ambrotypos, para caixinhas e quadros com o colorido natural, e podendo ver-se de dous lados.

Micotypos.

Primorosos retratos coloridos em talco para collocarem-se em alfinétes e cassoletas de ouro. Ha variedade de alfinetes com rubis, esmeraldas e perolas finas.

Na mesma photographia encontra-se a 500 rs. cada um os seguintes

Retratros.

Capitão-tenente

MAURITY

commandante do monitor *Alagoas*, e heroe da passagem do Humaitá;

Barão da Passagem, chefe Delfim, commandante da divisão que forçou o passo de Humaitá;

Visconde de Inhauma;

Marquez de Caxias;

Dos generaes barão de Porto-Alegre, do Herval, etc., etc.

Acham-se tambem á venda os mesmos retratos, e muitos outros de generaes e estadistas notaveis brasileiros e de principes estrangeiros na livraria *Economica* do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, e ao mesmo preço de 500 rs. cada um retrato.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrano, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixá patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

— Furtaram do dia 9 para 10 do engenho Firmeza dous cavallos, sendo um alasão com o ferro CM ribeira 6, anda de baixo a esquipar, é inteiro, e quando anda arrasta um pouco os pés, só tem signal branco na testa até as ventas, é bastante grande e gordo, esta' fazendo a derradeira muda. O outro anda só baixo, é russo com o ferro C ribeiro quadrado tendo nas extremidades do C quatro riscos, com marcas dos lados e no peito por ter sido de carro: quem delles souber leve-o ao dito engenho que sera' gratificado.

— João Gonçalves de Souza Beirão retirando se hoje no vapor inglez *Sahon* para Europa e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos em razão da rapidez com que resolveu fazer a viagem, vem por este meio pedir desculpa a qualquer de seus amigos ou pessoas com quem tenha relações por esta falta involuntaria aproveitando a occasião de offerecer lhe seu limitado prestimo durante o tempo que esteja na Europa.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se ao becco do Calabouce n. 8.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem nbracos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Perfume inextinguivel,
para o lenço, toucador e banho.

— Precisa-se de um homem para estribeiro e outro para boleiro que tenham boa conducta: na cocheira da rua Nova n. 59, de Vieira & C.

Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar as soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— Na praça da Independencia n. 32, loja de ourives, [illegible]

— [illegible]

Salsaparrilha
DE AYER
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões,* do *figado,* dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, ceguetra. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer. é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destrutiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; eentre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessôas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *crupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* podesosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos propulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, e que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

em maleitas, febres intermittentes, remittentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em gráo differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO FERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças. renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhêa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.
PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro e de um copeiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para comprar e cozinhar: na rua da Cadeia n. 31, loja.

— O abaixo assignado, inventariante dos bens da finada D. Constantina Jacintha da Motta, roga as pessoas que se julgarem credoras da dita senhora, a apresentarem suas contas no improrogavel prazo de 8 dias, a contar desta data, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 5, 1º andar. Recife, 15 de maio de 1868.

Joao Bason.

— Da-se 500$ a juros sob hypotheca em escravos: na rua do Padre Floriano n. 71.

— Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos que tenha muita pratica de taberna, prefere-se portuguez: a tratar na rua Direita n. 59

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 58: a tratar na loja do mesmo.

— Ainda se previne aos senhores de engenho que precisar possam de um bom administrador, dirigir-se a rua da Penha loja de funileiro n. 3, que se dirá.

— Offerece se um criado para todos os serviços de casa de pouca familia: a tratar a' rua do Livramento n. 9, loja de calçado.

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, retirando se para Portugal, não lhe foi possivel despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o que faz pelo presente, offerecendo lhes seu diminuto prestimo em Alcobaça, onde presentemente pretende fixar sua residencia.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas	a	4$000
Ditos de 6	».....	3$000
Ditos de 4	».....	1$500
Ditos de 3	».....	1$300
Ditos de 2	».....	1$000
Ditos de 1	».....	800
Ditos de 6 sem vidro	...	2$400
Ditos de 4 »	»....	1$200
Ditos de 2 »	»....	800

Tudo a escolher do melhor.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Desappareceu da companhia do abaixo assignado, um escravo de 9 a 10 annos de idade, chamado Francisco, pardo, levando calça parda um pouco estragada, e jaqueta de riscadinho: quem o encontrar pode leva-lo ao collegio do Bom Conselho.

José Mariano Carneiro da Cunha.

— Da'-se de 1 a 4:000$ a premio com garantia em predios: quem quizer annuncie ou va' a rua da Conceição n. 2, que la' se dira' quem os dá. Na mesma casa da'-se [illegible] a premio por [illegible] [illegible]

— [illegible] Luiz Gonzaga [illegible] hespanhoes: [illegible] para a Europa.

Irmandade do Divino Espirito-Santo

Convida aos irmãos da Irmandade do Divino Espirito-Santo, para no domingo 17 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no consistorio [illegible] afim de se proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1868 a 1869.

Manoel Gonçalves [illegible]
Escrivão.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Gomes Leal, e como se o não encontra em parte alguma, roga-se lhe o favor de indicar o lugar em que se encontrara' e á que horas.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar para pequena familia estrangeira: na Passagem da Magdalena largo do viveiro, quarto sitio depois da esquina.

— Manoel Jorge da Silva vai a Europa e deixa por seus procuradores; em primeiro lugar o Sr. João Fernandes Lopes e em segundo os Srs. Antonio Francisco Corrêa Cardoso e Manoel Cardoso de Souza.

Recife, 15 de maio de 1868.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de venda, de idade de 12 a 14 annos: no pateo da Santa Cruz n. 2.

COMPRAS

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Ouro e prata

Compra-se por maior preço, assim como libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Papel para embrulho.

Compram-se diarios para embrulho: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Na prensa ingleza da rua do Apollo n. 26, compra-se algodão em caroço.

COMPRA-SE

Escravos de 18 a 35 annos de idade, crioulor ou pardos, que não tenham molestias e defeitos: rua estreita do Rosario n. 16.

— Compra-se uma casa com sitio ou grande quintal perto da cidade: a tratar na rua do Imperador n. 19, 2º andar.

— Compra-se uma taberna que esteja muito afreguezada para a terra, em bom lugar, sendo na Boa-vista ou Santo Antonio: quem pretender fazer este negocio annuncie para ser procurado e tratar-se.

— Compram-se *Diarios* a 110 réis a libra e 4$500 a arroba: na rua larga do Rosario n. 15, fabrica de cigarros.

VENDAS

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se uma mulata de idade de 20 annos, optima figura, chegada do Ceará: na rua do Amorim n. 60.

Salitre

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grande pechincha

Vende-se as mais bonitas cambraias de côres finas a 240 rs. o covado: na rua do Queimado n. 42.

— Vende se uma escrava propria para o serviço interno de uma casa de familia: na rua da Imperatriz n. 4, 3º andar.

— A' rua do Imperador n. 28 chegaram superiores bixas de Hamburgo, que se vendem em porções e a retalho, e tambem se alugam por preço commodo.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Polvora em latas.

Antonio Cesario Moreira Dias, continua a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra: em seu escriptorio a rua da Cruz n. 50, andar.

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

Moleca

Vende-se uma moleca de 4 a 5 annos de idade, bonita figura; na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

Farinha de mandioca

de Santa Catharina a bordo do patacho hespanhol *Mercedita* fundeado na volta do Forte do Matos, defronte do trapiche Barão do Barão do Livramento.

— Vende-se um fardamento completo de guarda nacional: a tratar na rua de Santa Rita Nova serraria do Cardeal.

Attenção

Vende-se tres cavallos mansos, sendo dous de sella e um de carga: a tratar no pateo da Penha n. 10.

Cidra

Superior cidra em caixas de uma duzia, chegada da America, bem para vender Joaquim José Gonçalves Bastos: no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se uma escrava crioula, [illegible], de bonita figura, a qual cosinha, lava, engomma e é quitandeira.

Julio Cesar [illegible] de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, [illegible] seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a [illegible] pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, do encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece nomerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 3$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$ 00.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

MUSICAS

Para piano, piano e canto e para flauta, romances, cansonetas, phantasias, caprichos, ouverturas, arias e cavatinas, hymnos, quadrilhas, walsas, polkas etc., etc., publicadas ultimamente no Rio de Janeiro acaba de chegar um grande sortimento a loja de instrumentos de musica do Azevedo, a' rua Nova n. 11.

— Vende-se superior banha contra a queda dos cabellos, sendo mesmo por molestia, assim como um remedio do sertão especial para molestia no peito, tambem ha um criado muito fiel para se alugar para copeiro de homem solteiro: rua do corredor do Bispo n. 53.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e, como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Vinho puro da uva

E' chegada nova remessa de vinho verde superior engarrafado: a rua da Cruz n. 63, unico deposito.

Há para vender

Lindissimos cortes de vestidos de tarlatana dourada e prateada, proprios para baile, soirees, theatro e concerto, estes vestidos é o superlativo do bom gosto parisiense; 1 ja de modas francezas Esmeralda, rua da Imperatriz n. 5.

Luvas baratas

a 1$000, 1$200, 2$ e 3$000.

Vende-se luvas de pelica de côres [illegible] chegadas [illegible] na rua Nova n. 7, armazem de [illegible]

Pés de coqueiros a 400 rs.
Pés de sapotis a 1$000.
Pés de sapotis a 1$000.

[illegible] pés de fructeiras, e tudo por [illegible] preço, no sitio do abrigo, na estrada nova de Olinda, junto á ponte dos Arrombados.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até a pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção ta manhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que ja ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vendo-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Espartilhos.

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Sapatos e chapéosinhos.

Modernos chapéosinhos e sapatos proprios para baptisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

O curioso jogo da paciencia.

E' indispensavel a compra deste jogo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem da paciencia a quem não tem ou augmenta quando ha; vende-se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Delicados porta-relogios.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Bolças para viagem

Avelludadas e de tapetes, vendem se na rua de Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Para o mez Mariano.

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfumar-se os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

Bicos e rendas de croché.

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por—P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Espepança.

Labyrintho.

Vende se na rua do Queimado n. 21. na Nova Esperança.

Latas com fina banha.

Do bem conhecido fabricante E. Coodray, vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Cosmetiques.

Pequenos e grandes vendem se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Verdadeira graixa economica.

Vende-se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Colerinhos modernos.

Os de melhor gosto, vende-se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—esta revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coodray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dé, ver-se ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dor de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO
A NOVA ESPERANÇA
21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Colegne, agua florida, oleo de Philone, verdadeiro oleo de bab sa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o mão halito da bocca) sabão de espuma (para banhar se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e potes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios: finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado: vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fócos de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas, as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina, Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e [illegible] rs.

[illegible] de todas as larguras e todos os [illegible]

Peças de [illegible] estreitos com 10 varas, a 800 rs.

— [illegible] superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.
Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e moldes já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os póde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia da'-se por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão dividamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes para completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver esses bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremediavel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme verá quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:
Para desembaraçar e bellos de senhoras.
Outros para separar cabellos de meninas.
Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupas, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Chegaram os bonitos coques que a Aguia Branca encommendou

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: as [illegible] portanto podem ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam á loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa
em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras esta reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Rua do Rangel n. 4

Annuncia a seus numerosos freguezes que recebeu um grande sortimento de louça vidrada vinda de Marceile, a saber: cassarolas, panellas, botiões para doce, dito para manteiga, baldeiras para pão de ló, alguidares de diversos tamanhos proprios para bater bolos e lavar crianças cujas qualidades tornam-se recommendadas não só pelo bom vidrado como por ser bastante forte, para agua boas quartinhas da Bahia, ditas francezas, jarras de barro especial por ja' ser conhecido, bilhas etc. Para jardim vasos de louça de lindo gosto chegado ha pouco do Porto; garante-se vender por modico preço.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençoes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende-se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$ 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 - 72.

Rua da Imperatriz

Ns 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende-se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 2$000, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armazem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim trançado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 a 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Palitots de meia casimira para homem a 3$500 e 4 000.

Palitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Palitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8 000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320,

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado

Vende-se castor para calças de homem a 740 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 rs. o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lençóes ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 e 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8. 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos DE SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$

Cassas finas a 240 réis.

Vende-se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 hastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

Casimira preta a [illegible]000 o corte.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 4$ e [illegible]

Pano preto a [illegible] o covado.

Vende-se pano preto para calças e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

BARTHOLOMEU & C.ª PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote.....	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se NA BOTICA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de recebei de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. [illegible]

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua afficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos, vende-se o restante a razão de 1$000 cada livro:—tambem os vende em cadernos proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 18, defronte de S. Francisco.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Polvora!

Antonio [illegible], antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, [illegible]

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e admiraveis objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendaveis sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso cat logo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT & C.

RUA DA IMPERATRIZ 53

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACAO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se [illegible]

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasia, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygienica, Piver, Lubin e Coudrai, cosmetique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de marja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores pa[ra] com todos os pertences proprios para fazer m[over] tres ou quatro machinas para descaroçar alg[odão].

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações d'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Tresena do glorioso Santo Antonio.

Acha-se a venda a tresena do glorioso Santo Antonio, nitidamente impressa, em um volume brochado. Rua do Imperador defronte de S. Francisco n. 15.

O RIAAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$600.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

[illegible] 500 rs.

[illegible]

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff [illegible] Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua [illegible] [illegible]

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$. 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguião a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Calças de fustão a 6$.
Lençoes de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$
Pannos de la adamascados para mesa redonda a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$,
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$5 0, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, ao armazem de Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho R-cao in na freguezia de Serinhãem; é movido por agua, e tem boas terras de plantação, distante da vila [illegible] tres leguas: quem pretender dirija-se ao engenho Quilindaba com quem tratar.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinhas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado aó em termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, dando as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres de sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem em feito erupção ao exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma fórma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Casasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 640, 700 e 800 rs.

Bramante de linho proprio para lençoes, superior qualidade, pelo diminuto preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara. Peças de algodãosinho superior a 5$, 5$500 e 6$.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$400 e 2$800. Corpinhos brancos para senhora 1$6 e 3$200.

Cortes de fustão para colletes claros e escuras de padrões lindos a 1$000.

Admirem!!!

Gravatas de seda a 200 rs.........
Golinhas bordadas a 300 rs.........
Lencinhos a 200 rs.!
Lenzinhas a 200 rs.!!
Lencinhos a 200 rs.!!!

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 40$ a duzia.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Peças de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto á padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas, paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$000 e 18$000.

Admirem!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa ás pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Fazenda para saias na loja do Pavão.

Chegou uma grande porção de fazenda em peças propria para saias, com pregas ou bordadas á um lado, tendo a largura altura sufficiente e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 rs. a vara; facilitando esta fazenda fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas de um só panno, precisando-se apenas de se lhe fazer um só costura, (dos differentes feitios se dão as amostras).

Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Alpacas de furtas côres a 640 rs. na loja do Pavão.

Vende-se as mais bonitas alpacas com 4 palmos de largura, lavradas e de furta cores, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado para vestidos, tendo entre ellas padrões escuros pelo baratissimo preço de 640 o covado, ditas lizas sendo de uma só cor, amarelo branco azul etc. pelo baratissimo preco de 700 rs o covado, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matizadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende mode nos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Granadines de phantasia para vestidos a 300 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas granadines [illegible] que as mais lindas listas de seda de todas as côres sendo esta nova fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes, casamentos etc. etc., e vende-se pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 7$500 o corte com 16 covados: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Chales a 3$500

Vende-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$000 a duzia.

[illegible] lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Feliz P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

[illegible] na loja do [illegible] rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

O poil de chévre de Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chévre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1$500 rs. o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$600 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lãasinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lençóes, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e [illegible] palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS PARA SAIAS: NA LOJA DO PAVAO.

Vende-se celezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a Vara, ou peça de dita com 10 Varas a 4:000 rs. isto na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Os Corpinhos do Pavão a 6$000 rs

Vende-se corpinhos de seda preta, muito bem enfeitados, pelo barato preço de 6$000 rs. cada um, isto na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva

Cortes de ganadine a 5$000 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes desta bonita fazenda transparente, tendo bonitas palmas bordadas a lan, pelo baratissimo preço de 5$000 rs. cada corte assim como destas de Organdy listadas de branco e de côr pelo baratissimo preço de 5:000 rs. he pechincha na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas peças de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000 rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Casimiras para o inverno a 2:500 rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpa a propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500 rs. o Corte de calça ou 1$100 rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

As Cassas pretas do Pavão vara a 400 rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençóes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 6 hastens a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sol de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e com defeito algum, sendo fazenda que [illegible] se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos barato preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de [illegible], ditas de fustão, branco e de côres, [illegible] para sofás e cadeiras de balanço e para [illegible], isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Ditas muito superior a........	2$000
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	640
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a...............	100
Caixas com obreias de colla a.........	60
Ditas com nomes a............	60
Ditas com pennas de 600 a..........	2$00
Peças de fitas de lãa de cores a......	400
Grozas de botões de madripelia a......	500
Ditas de aço a..............	240
Ditas de louça lizos a...........	160
Ditas dourados para punhos a.........	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a........	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a...........	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a............	1$700
Latas com superior banha franceza a....	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$000
Escovas para roupa muito finas a.....	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a..........	1$500
Sabonetes finos duzia a........	1$200
Pentes voltados a 320............	400
Sapatos de trança a............	1$000
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em dilas de folha a..........	1$000
Caixas de soldados de chumbo para meninos a..............	150
Duzias de caixas com colchetes a......	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a................	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, porteiras para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Escrava

Vende-se uma excellente escrava de 18 annos de idade, de muito bons costumes, cosinha e engomma sufficientemente, é excellente e bastante carinhosa para tratar de crianças: na travessa da Trempe sitio n. 2. Ao comprador se dirá o motivo da venda.

— Vende-se uma preta, na rua do Padre Floriano n. 9, que sabe cozinhar e engommar: quem a quizer comprar dirija-se a rua de S. José n. 23.

Balanças decimaes

proprias para pesar algodão e assucar por ter a prancha bastante grande: vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua da Cruz n. 50, primeiro andar.

Escravos fugidos

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cara, alto' com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma fazer o pagode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma na e n'um braço, levou camisa de algodão da malta, calça e paletot de brim dardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro que é, o supponho ter ido assentar praça como voluntario, foi encontrado no Brejo de Fagundes seguindo por Caruú. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, ou outra qualquer pessoa, a apprehensão do dito escravo, e a entrega lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$.

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Izidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de côr fola, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca ja usado, um par de sapatos de ourello e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escura que parece de Manilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva-lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

50$000

DE GRATIFICAÇÃO

a quem pegar o escravo Florencio, pardo claro, de 17 annos, cabello carapinho, olhos pretos, orelhas grandes sendo uma um pouco em pé, trajando chapéo de feltro pardo, camisa de riscadinho azul, calça e jaqueta de brim pardo desbotado, sem beço algum. Recommenda-se a policia, aos senhores de engenhos, aos capitães de campo e navios, a apprehenção do referido escravo. Protesta-se contra quem acoitar proceder com todo o rigor da lei. Consta andar ou ter andado o predito escravo no bairro do Recife, rua dos Guararapes. Esta' fugido desde o dia 28 do mez proximo passado. Pode ser entregue na rua das Cruzes n. 35, ou na travessa do Veras n. 15.

— Na madrugada do dia 30 do mez de abril proximo findo, fugio do engenho Araçoú de Baixo o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes: idade de trinta e tantos annos, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso do corpo, pouca barba, rosto largo, os dentes superiores um pouco limados, levou roupa de algodão branco e azul, e chapéo de palha de carnaúba; é natural do sertão da Lagôa do Cuité do Ceará, para onde ja' fugio duas vezes, sendo preso em caminho, a primeira vez no Limoeiro, tendo fugido de Santo Antão, a segunda na estrada de ferro, tendo fugido desta cidade, onde se achava para ser vendido: quem o pegar e o levar ao mencionado engenho ao Illm. Sr Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, ou a esta cidade a João Baptista de Oliveira, praça do Corpo-Santo n. 21, sera' generosamente recompensado.

Attenção

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 6 do corrente o moleque de nome Cassiano, idade 10 annos pouco mais ou menos, levou vestido calça de brim de quadrinho, camisa de madapolão, bonet francez preto, tem o beiço grande, olhos grandes, nariz chato, nega que é escravo, e por tanto roga se a todas autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehenda, entregando no Forte do Mattos n. 22, prensa de algodão, que se gratificará bem.

Escrava fugida

Desappareceu no dia 9 do corrente a escrava Lucia, preta fula, crioula, estatura e corpo regulares, de idade de vinte e tantos annos, com os signaes seguintes: rosto redondo e com marcas de pannos, olhos amortecidos e as vezes espantados, pés grandes e chatos, bocca grande, beiços grossos, tem no nariz signaes que parecem de bexiga, levou vestido de riscado de algodão côr de ganga desbotado, chales de metim com ramagem tambem desbotado, é provavel que se ache nesta cidade acoutada em algum mocambo: quem a apprehender leve-a a rua do Crespo n. 8, esquina, que sera' recompensado.

AVISO

Fugio hontem 3 de maio o preto João, crioulo, de idade 45 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, cor preta, cara bexigosa, com marcas de impingens ainda frescas pelo resto e marcas como de causticos abaixo do peito, mãos calosas por ser empregado no serviço de refinação, este preto é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, que sera' generosamente gratificado.

ESCRAVA FUGIDA

Desappareceu no dia 29 do mez do corrente anno, a escrava de nome Anhara, preta, crioula, estatura e corpo regular, idade de 45 annos, com os signaes seguintes: rosto redondo e com marcas de bexigas, orelhas com [illegible] [illegible] no beiço, julga-se estar no arrabalde de Afogados: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam, entregando-a na rua do Amorim n. 18, 2° andar, que será generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

RELIGIÃO

Extractos do cathecismo de perseverança, pelo padre J. Gaume.

O CHRISTIANISMO CONSERVADO E PROPAGADO.

(XVIII SECULO).

A igreja atacada: Estados geraes; assembléa constituinte, suppressão das ordens religiosas; juramento exigido.— Defendida: discurso e procedimento dos bispos na assembléa nacional.—Atacada: saque e destruição dos templos; deusa da razão; defendida; martyres na igreja dos carmelitas; o padre Fenelon; clero de Nevers; historia de suas perseguições; Pio VI.—Juizo de Deus sobre a França e os perseguidores; particularmente sobre Callot de Herbois.— Consolada: eleição de Pio VII; conversão dos herezes; progresso da religião nos Estados-Unidos; missão da Coréa. Quadro da religião desde o começo do seculo decimo nono.

(*Continuação.*)

O homem, a quem o Pontifice dirigia estas nobres palavras, era um calvinista. Ao retirar-se, ordenou este a um dos prelados que estava de semana na ante-camara do Pontifice, que lhe fosse dizer que se preparasse para sahir de Roma; e que pelas seis horas da manhãa se havia de pôr a caminho. Vendo que o prelado hesitava em se encarregar de tão cruel missão, volta dentro, e intima elle mesmo a barbara ordem a Pio VI, o qual não póde deixar de responder: « Eu conto oitenta e um annos de idade; ha dous mezes que tenho estado tão doente, que julguei chegado o ultimo da vida. Agora apenas estou em convalescença. Além d'isso não posso abandonar o meu povo, nem os meus deveres; portanto, quero morrer aqui. »

« Podeis morrer muito bem em outra parte, replica insolentemente o republicano; se eu não poder determinar-vos a partir, empregar-se-hão meios de rigor. » Quando este homem sahia, retirou-se o Pontifice a uma camara proxima, afim de cobrar forças aos pés d'um crucifixo, e sahindo depois disse para os que o serviam: « Deus o quer; disponhamo-nos para soffrer tudo o que aprouver á sua Providencia. »

Vieram os impios ao Vaticano, para arrebatar o Pontifice, na noute de 19 para 20 de fevereiro de 1798. Pio VI quiz primeiro ouvir missa, que foi celebrada na sua camara; mas os soldados impacientes, irritam-se com a demora do sacerdote que offerece o santo sacrificio. Temendo que o povo se revolte contra elles, insistem em que o Santo Padre saia de Roma antes do crepusculo e proferindo novas blasphemias ameaçam arrasta-lo antes d'acabar a missa. Esta terminou, duas horas antes de amanhecer, e o papa foi immediatamente arrancado da sua camara. Como elle, em razão da muita idade e da sua paralysia, que notavelmente se tinha aggravado, não podesse caminhar depressa, sobretudo ao descer as escadas do Vaticano, ousam os satellites obriga-lo por palavras, e até com empuxões brutaes a accelerar o passo. Metteram emfim o Pontifice em uma carruagem da sua cocheira, e o levaram, partindo com elle precipitadamente. Já a 22 de fevereiro estavam perto do lago de Bolsena, onde vagueavam errantes alguns sacerdotes francezes, que para escapar á perseguição, andavam disfarçados, uns em mendigos, outros em soldados, com fardamentos que alguns compassivos militares francezes lhes tinham emprestado. Não attendendo mais que á voz do reconhecimento e da fé se approximou um d'elles da carruagem, quando chegava á estação da posta. Pio VI que o reconheceu, e que no meio dos soffrimentos conservava a santa alegria das almas puras, lhe disse sorrindo: « Estaes feito soldado! Santo Padre, respondeu elle, nós todos o somos e seremos sempre de Jesus-Christo e de Pio VI. A que deploravel estado vos achaes reduzido! Temos gloria em acompanhar-vos! Mas para d'onde ides? Ah! Santo Padre, a ovelha segue as pégadas do pastor; mas se não podermos sempre acompanhar vos, sereis assistido dos fervorosos votos, que fazemos, pela vossa conservação. Pois bem! conservai a força e a coragem. Sim, Santissimo Padre, temos grande exemplo diante de nós, e bem culpados seriamos se o não imitassemos. » A partida da diligencia terminou rapidamente estes testemunhos d'homenagem. A 25 de fevereiro chegava o Pontifice ao convento dos Agostinhos de Sienne, onde se conservou até 25 de maio; em cujo intervallo pode respirar, e onde o mesmo sacerdote que teve a felicidade de lhe fallar em Bolsena, foi admittido a vê-lo. Mostrando este Padre grande inquietação por causa dos soffrimentos de Sua Santidade: « Eu soffro, lhe respondeu com S. Paulo, mas não estou abatido: *Patior sed non confundor.* » Este ecclesiastico invejava a felicidade de Monsenhor Marotti, que, na qualidade de secretario das cartas latinas, andou sempre junto do papa. Comparava-o a S. Jeronymo encarregado outr'ora de funcções analogas, junto do papa S. Damaso, igualmente perseguido pela fé. « Sim disse a isto Pio VI, com a mais terna humildade, mas o papa Damaso era verdadeiramente santo, e eu sou um miseravel peccado. »

A faculdade que tinha o papa de communicar com seus subditos, e o temor de que se não aproveitassem da proximidade do mar para o libertarem, menos ainda que do successo d'um tremor de terra, decidiram os desconfiados perseguidores a transporta-lo a um mosteiro de cartuxos, a tres quartos de legua de Florença. Algumas almas piedosas, sabendo como estava desprovido de recursos pecuniarios, e que seus tyrannos exigiam ainda que elle fizesse á sua custa as despezas da viagem, offereceram-lhe dinheiro. Muito gratas lhe foram estas offertas, excitadas não tanto pela generosidade, como pela religião; mas não estimou menos poder dispensa-las, visto que a munificencia dos soberanos da Europa julgou que devia prover a todas as suas necessidade attenta a sua dignidade de monarcha.

(*Continuar-se-ha.*)

LITTERATURA.

O Amorimetro.

O *Montanhez da lua* não deixou passar impunemente o *amorimetro*; no seu folhetim de 14 sahiu-se com as seguintes linhas que aqui transcrevemos de bôa vontade:

« Volta o folhetim de Diogenes sobre o *amorimetro* Não entendo de amor por equações, e Vm., parece-me não rufa muito bem.

« Emfim, para não ficar de todo desgostoso, aqui archivo a sua equação:

« P (fluido do homen) mais C (fluido da mulher) igual á casamento. O homem que tiver mais fluido que a mulher, póde dizer que não está casado, e vice-versa; e isto pela lei do amorimetro. E d'aqui as seguintes equações:

« $P + C =$ Casamento

« $PP + C =$ Casamento $+ P$

« $P + CC =$ Casamento $+ C$

« Por outra

$P + C =$ Casamento christão.

$P + CC =$ Casamento turco

$PP + C =$ Casamento pelo sachristão.

« Fiz a vontade a Diogenes. Não sei se o leitor entende isto; eu não entendo, por que lá pela lua não se usa de algebra. »

Nem todos podem comprehender tudo quanto se escreve, e por isso é desculpavel que eu não tenha comprehendido as palavras do folhetim *opinioso*: não posso acompanhar vôos de aguias, rastejo apenas.

No entanto não posso tambem deixar passar impunemente a critica sem provar mathematicamente ao critico, que errou nas suas equações.

PP é o mesmo que $P \times P$ ou P^2. CC é o mesmo que C^2; portanto $PP + C =$ Casamento $+ P$ é o mesmo que $P^2 =$ Casamento $+ P$; igualmente $P + CC =$ Casamento $+ C$ é o mesmo que $P + C^2 =$ Casamento $+ C$.

Transpondo a primeira equação do feliz *Montanhez*, obtem-se:

$$\text{Casamento} = P + C$$

e este valor substituido nas duas seguintes

$$P^2 + C = \text{Casamento} + P.$$
$$C^2 + P = \text{Casamento} + C.$$

transforma-as n'estas outras:

$$P^2 + C = P + C + P.$$
$$C^2 + P = P + C + C,$$

ou, simplificando-as, em

$$P^2 = 2P$$
$$C^2 = 2C$$

equações que dizem que os quadrados dos taes fluidos de que falla o sublime *Montanhez* são iguaes aos seus dobros.

Dellas ainda se tira

$$P = 2$$
$$C = 2$$

e portanto...... $P = C$;

isto é, os dous fluidos são identicos.

Este resultado diz clara e precisamente (interpretação da equação) que não póde haver attracção entre esses fluidos, ou, ainda melhor, que ha repulsão; e portanto impossibilidade de casamento.

Já vê portanto o incommensuravel *Montanhez* que o seu Diogenes na verdade não *rufa* bem, do contrario não teria achado na theoria electrica do amôr uma lei, a que chamou *lei do amorimetro*, de cuja escencia fizesse brotar as suas felicissimas equações.

D'essas equações ainda resultou $C = 2$ e $P = 2$ ou $C = P = 2$.

Perguntaremos agora, 2 que? qual é a unidade qualitativa á que se refere esse valor 2, que se acha para C e P.?

Ainda outras considerações sobre as trez seguintes equações admittidas por hypothese como verdadeiras,

$P + C =$ Cazamento Christão.

$P + C^2 =$ Cazamento turco.

$P^2 + C =$ Cazamento pelo sachristão.

A primeira reduz-se pelas considerações acima á $2P$ ou $2C =$ Cazamento Christão, que, interpretada de accordo com o terrivel *Montanhez*, quer dizer que dois homens ou duas mulheres, em geral, dous individuos do mesmo sexo, se podem cazar. *C'est trop fort.*

Subtrahida membro á membro a 3ª da 2ª equação, obtem-se

$C^2 - P^2 + P - C =$ Casamento turco—Casamento pelo sachristão; e como já provâmos que $P = C$, segue-se que teremos:

Casamento turco—casamento pelo sachristão, o que é um absurdo!

Felizmente o espirituoso *Montanhez* declarou-nos que pela lua não se usa algebra; portanto está salva sua reputação de folhetinista que não *rufa*.

F. de F. F.

UM POUCO DE TUDO

CARICATURA.—O ultimo numero do famoso periodo satyrico de Londres o *Punch* contém uma caricatura muito expressiva sobre a questão politica-religiosa que hoje está travada em Inglaterra.

Esta caricatura representa Disraeli e Gladistone, chefes dos dous grandes partidos inglezes em fórma de dous galos com a christa e as pennas eriçadas e lutando furiosamente sobre uma especie de gallinheiro que representa a igreja de Irlanda. Esta, em figura de uma galinha, vai recolhendo os seus pintos que entram apressadamente no seu albergue levando as cabeças cobertas com barretes dos que usam os clerigos irlandezes.

Ao lado do dito albergue ou galinheiro está uma pequena proeminencia que tem este titulo: *governo;* é sem duvida a o lugar que disputam com ardor os contendores.

—

ANTHROPOPHAGIA.—A floresta de Guetarnia, situada entre Bel-Abbés e Daya (Argel) foi ultimamente theatro de um acto de antropophagia. Uma mãi, que tinha um filinho ao peito, cortou-lhe uma perna que fez assar e depois comeu.

Alguns arabes que estavam n'uma choça visinha, attrahidos pelo fumo d'esta carne assada, julgaram que era um carneiro que lhes tinham roubado, e foram até ao brazeiro certificar-se da verdade.

Quando a mulher os viu chegar, metteu os restos de seu filho entre os farrapos que tinha ás costas e fugio. Os arabes perseguiram-n'a e tendo-a aggarrado viram que os seus vestidos estavam todos manchados de sangue. Não lhes restou a menor duvida do crime commettido pela desnaturada mãe, porque logo em seguida descobriram a criança sem uma perna e morta.

A mulher depois de bem e devidamente açoutada foi expulsa do aldeamento.

—

PARRICIDIO.—Um drama horrivel espalhou ultimamente na aldeia de Cramahé, communa de S. Cyro (França) a maior consternação.

Um habitante d'aquella aldeia, chamado Arsonneau, é casado ha mais de 12 annos. Tem cinco filhos. Antes de casar tinha dado alguns signaes de alienação mental, mas a estes symptomas succedeu a maior tranquilidade. Habitavam uma casa isolada a cem metros da aldeia e seu pai ia vel-o frequentes vezes, reinando sempre a melhor intelligencia entre ambos.

Ultimamente notou-se na saude e no caracter de Arsonneau uma alteração profunda. Dizia-se atormentado pelos espiritos, assaltado por animaes negros, e não comia nem bebia.

Ha dias, a sua agitação tornou-se extrema. Sua mulher e seu pai pediram-lhe repetidas vezes que se deitasse; recusou. De repente, sem que ninguem prevesse o acto atroz que ia commetter, pegou n'uma pá de ferro e deu com ella na cabeça do pai com tal força, que o pobre velho cahiu morto para o lado morto. Arsonneau correu depois para a aldeia, onde continuou a dar claros signaes do seu desarranjo mental. Sendo preso e conduzido junto do cadaver de seu pai, não o reconheceu. Estava doudo varrido.

—

PROCESSO.—Vai-se instaurar em Inglaterra um dos mais curiosos processos da nossa epocha, por causa da herança dos principes Donlevy d'Ulidia.

Quem estiver familiarisado com a historia da Irlanda sabe que os bens d'esta familia foram confiados em 1789 á corôa de Inglaterra pela condessa O'Donnell, para serem entregues aos herdeiros do seu primeiro marido O'Donlevy, principe d'Ulidia, morto no exilio em consequencia da quéda dos Stuarts.

Depois de terem sido considerados por mais de seculo como vagos, estes bens são hoje reivindicados por um dos herdeiros que possue todos os documentos de filiação. A herança em litigio eleva-se a uma centena de milhões. As terras estão situadas nos condados de Down e Antrim. Os jornaes polacos, que dão esta noticia, dizem que o herdeiro é um emigrado polaco.

—

UM COMILÃO.—Acha-se n'este momento, em Nova-York, que n'estes ultimos mezes tem sido o terror de todas as casas de pasto.

E' um mancebo de vinte annos, chamado Halifax e natural do districto de Kentucky. Deram-lhe o sobrenome de Colosso de Kentucky, em consequencia da sua estatura, que passa de 2 metros, e da sua vasta corpulencia.

São-lhe precisos, de ordinario, tres kilogrammas de pão e de legumes, e rega tudo isto com vinte litros de cerveja.

Comprehender-se-ha facilmente que o capitulo mais oneroso do orçamento do joven Halifax é o da mesa, e como elle não tentou ganhar dinheiro com o terrivel apetite de que a natureza o dotou.

Fez a sua estréa apostando 2:000 dollars, que acaba de ganhar.

Fez a aposta de comer, n'um só banquete, um carneiro inteiro do peso de 20 kilogrammas, incluindo os ossos; o animal devia ser cosinhado de tres modos differentes; uma parte devia ser assada, outra parte guisada e o resto feito em pasteis.

O dono de uma casa de pasto offereceu-se para preparar este copioso festim e os seus accessorios, comtanto que lhe fosse permittido alugar alguns lugares na sala a quem quizesse ver jantar o colosso do Kentucky. A proposta foi acceita, e o especulador foi bem succedido, porque houve curiosos que offereceram 100 dollars por um lugar.

Halifax estimulou o apetite percorrendo antes de jantar a distancia de vinte e cinco kilometros; assentou-se á mesa ás 2 horas da tarde, e ás 8 e meia horas acabava de comer o ultimo bocado.

Tinha portanto comido durante seis horas e meia sem cessar, bebendo ao mesmo tempo cerca de cincoenta litros de cerveja e trinta copinhos de genebra: quando acabou de comer, tinha as mandibulas tão fatigadas que mal podia abrir a bocca e de todo lhe era impossivel pronunciar uma palavra sequer.

Trataram de ministrar-lhe um pouco de cha, mas antes de o tomar havia já adormecido, durando-lhe o somno quarenta e oito horas, durante as quaes jazeu estendido como massa inerte. Quando acordou, deu longo passeio, para dissipar o torpôr, resultante de tão estupenda digestão; declarando-se logo prompto a recomeçar.

O dono da hospedaria appressou-se a mandar collocar á sua porta uma bandeirola com as seguintes palavras em letras de ouro « Ao colosso de Kentucky.

—

O TELEGRAPHO TRANSATLANTICO.—Os jornaes inglezes citam um facto mui curioso.

Foi expedido um despacho telegraphico de Valentia (na Irlanda), a S. Francisco, ás sete horas e vinte e um minutos, e a resposta foi recebida ás 7 horas e vinte e tres minutos!

De sorte, que, este immenso trajecto foi feito no espaço de *dois minutos!*

A distancia percorrida é de quatorze mil milhas.

D'aqui a poucos annos o telegrapho rodeará a terra com os seus arames electricos, e poderá transmittir-nos noticias da Tasmania pelo menos duas vezes ao dia.

—

NOVO SYSTEMA PARA MATAR.—Tem-se proposto um grande numero de meios para dar cabo dos criminosos sentenciados á pena ultima.

Acolá funcciona a guilhotina: além a forca; mais longe comem-se ou empalam-se os condemnados.

O jornal inglez *Harper's Weekly* recommenda um novo systema:

Vem a ser a morte por meio da electricidade, uma morte instantanea, e, por conseguinte, sem lucta e sem dôr.

Este methodo seria por certo preferivel ao estrangulamento lento e horrivel praticado na Inglaterra e nos Estados-Unidos.

—

TORPEDOS.—Em março ultimo fez-se no porto de Toulon exercicios de torpedos portateis, que deram inesperados resultados.

Uma embarcação munida de um esporão conseguio operar em menos de dez minutos, oito abordagens, obtendo uma explosão fulminando em cada 75 segundos.

Este brilhante exito sorprehe os proprios inventores.

—

COLLECÇÃO PRECIOSA.—O imperador Maximiliano reunira em uma bibliotheca todas as obras relativas ao Mexico, á sua historia, ás suas antiguidades.

Essa preciosa collecção chegou a Trieste em o navio *La Marianna*.

—

GABINETE UM POUCO CARO. = Os ordenados dos differentes funccionarios que compõem o gabinete inglez são os seguintes:

O primeiro lord do thesouro. 52:5005 réis; o lord chanceller, 45:000$000 réis; o chanceller do thesouro, 22:5005 00 réis; o lord presidente, 9:000$000 réis; o lord do sello privado. 9:000$000 réis; o ministro do interior, réis 22 50 $000; igual quantia o ministro dos negocios estrangeiros, o das colonias, o da guerra e o das Indias; o primeiro lord do almirantado, 20.250$000 réis; o presidente do conselho do commercio, 9:000$000 réis; o presidente da beneficencia publica, 9:000$000 réis; o director geral do correio, 11:2505 réis; o chanceller do ducado de Lancastre, 9:000$000; réis; o primeiro secretario da Irlanda, 18:000$000 réis; o primeiro commissario das obras publicas, réis 9:0005.

Tudo bem sommado dá 306:000$000 annuaes, moeda forte.

—

TRATADO DE COMMERCIO. —Já está concluido o tratado de commercio feito entre a Austria e Inglaterra. Deve começar a vigorar no 1.° de junho.

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PALAVRAS NO AR

RECIFE, 16 DE MAIO DE 1868.

SUMMARIO.—*Reminiscencias da exposição franceza —O tamoyo e seus tres filhos.—Machinas de fazer chapéos e barões.—Quatringere me domines et nabus affectus et calungo gessus.—O jogo das pedradas—Um máo cheiro.—Lousas e cousas.*

O povo francez, impressionado ainda, narra o seguinte e memoravel episodio da exposição universal de 1867.

N'um dos mais bellos dias do mez de julho proximo passado, o elegante mundo parisiense affluia vertiginosamente as deslumbrantes salas e pavilhões do palacio do Campo de Marte. Era um delirio, uma revolução, uma torrente inexoravel que invadia os dominios do templo do progresso.

— Vamos á' exposição! diziam mil boccas a um tempo.

— *Mon bourgeois*! urravam uns bolieiros proverbialmente magros, — *Voilà la citadine*!

As cinco partes do mundo davam-se entrevista no incommensuravel campo de Marte.

Se o leitor quer saber o que houve por la' de bom leia... o *Mundo Illustrado* ou outro qualquer jornal que trate da exposição. Com á leitora... não se da' o mesmo! A' V Exc., sim, a' V. Exc. sempre, a' V Exc. ja' neste momento eu farei a chronica real, unica, verdadeira do memoravel acontecimento presentido e cobiçado pelo elegante minotauro parisiense.

Cercado de *pik-pokets*, curiosos, lorettas, inventores de machinas, e inventores de cousa nenhuma, — cercado de povo, — atravessava solemnemente os enormes salões e pateos do palacio um grupo digno da attenção mais.... parisiense da terra! Era um indio, um tamoyo; junto do tamoyo caminhavam tres meninos de condições completamente heterogeneas.

O indio procurava a todo o transe a *secção* do Brasil. Um nobre orgulho inchava-lhe as bochechas, cobertas de charadas, e a sua robusta cabeça ornada de pennas e lentejoulas parecia desafiar a civilisação do universo.

Os gamenhos beliscavam-se maliciosamente e diziam uns aos outros contemplando o enygmatico personagem:

— Il va nous manger cet indien là!

Os italinos murmuravam pasmos:

— Non capisco!

E os inglezes pondo a mão sobre o estomago diziam apenas:

— Aôh!... o eterno bocejo britannico.

E o tamoyo caminhava sempre seguido dos tres interessantes meninos.

O habitante das florestas virgens era meio indio e meio civilisado; partido ao meio poderia representar cabalmente a Europa e a America.

Trazia metade do corpo coberta pela metade de uma casaca onde campeava uma enorme condecoração, e a perna correspondente a esse lado do corpo movia-se asphyxiada n'uma justissima calça de casimira franceza.

A mão — desse lado sempre! — a mão civilisada lá sustentava com uma distincta elegancia a verdadeira luva de Jouvin, e entre os dedos flexiveis acariciava ella a barbatana d'um chicotinho... a Bismark, ou pelo menos digno de pertencer a esse guttural ministro.

Eis ahi o lado civilisado do tamoyo. Vamos ao outro! vamos ao outro que é tempo. Varias lettras cabalisticas cobriam-lhe o collo e o braço nús, um perfume oleoso embalsamava-lhe o busto e na mão nervosa prendia elle o arco e a frecha, ornada de pennas multicores. O rosto era uma carta geographica, tinha promontorios, continentes, ilhas, isthmos, etc., etc. Os grossos labios sustinham galhardamente varios emblemas da tribu, e sobre a cabeça do agreste personagem erguia-se magestoso o scintillante *kanitar*.

Por baixo do braço civilisado trazia elle um papagaio empalhado com a seguinte declaração no bico:—*Eloquencia nacional.* Sob o outro braço uma ave de rapina com esta inscripção: — *Sentinella dos cofres publicos.*

— Il est drôle! exclamavam os garotos á porfia, — il est drôle le bonhomme! drôle! drôle!

Mas o indio ria-se com uma nobre ignorancia e affastava solemnemente as turbas que impediam-lhe o passo imperial.

Os tres meninos divertiam-se em corresponder ás caretas dos *gamins* com algumas contorsões de rosto e movimentos de pés.

— Um interprete! gritaram de todos os lados e em todas as linguas, um interprete! venha um interprete! arranje-se um interprete ás pressas.

— Aqui esta' um polyglota! bradou um sugeito mettendo sorrateiramente a mão no bolso civilisado do tamoyo.

— Nada! articulou elle tristemente retirando a mão vasia. Este indio está mais quebrado do que nós!

— O que quer meu amigo? perguntou o interprete.

— Ver a secção Brasileira. Venho de muito longe, continuou o Tamoyo, ainda não descancei um minuto e não descançarei emquanto não apreciar o progresso do meu paiz representado no templo do progresso universal.

Os estrangeiros todos que não haviam entendido palavra deram signaes de viva e calorosa approvação. Abrio-se a onda popular em frente do indio, e o grupo symbolico marchou novamente

Pouco depois descançava a errante familia nos divans do pavilhão brasileiro. O Tamoyo deixou cahir aos pés as aves que carregara com tanto cuidado e depois de filar um olhar paternal nos meninos que saltaram em seus joelhos:

— São meus filhos, senhor; disse elle, os meus tres unicos e adorados filhos.

— São todos legitimos? perguntou uma franceza que tinha estado no Rio de Janeiro.

— Não, senhora; respondeu o indio. Dous são legitimos... este aqui é natural... E' o meu *caçula*! E eu quero-lhe tanto, tanto, tanto! É mesmo o retrato da minha querida...

— Suffit! replicou uma franceza que nunca sabira de Paris. Suffit nous eur l'indien!,

O indio não entendeu mas agradeceu. E para que entender se elle só devia agradecer?

Os tres meninos não pareciam ser folhas do mesmo tronco. O primeiro era um rapazinho arrogante como qualquer ministro, d'uma seriedade imperturbavel, bexigoso, moreno, encasacado, condecorado como o seu agreste pai e trazendo debaixo do braço um livro despedaçado com o seguinte titulo—*Constituição Politica do Imperio do Brasil.*

O segundo era um typo diverso inteiramente. Nariz arrebitado, olhos corruscantes, luneta d'um vidro só, jaqueta corta demais, calças mal seguras e bonet sobre o olho a moda dos garotos. O unico emblema que trazia era uma roda de folha de Flandres com que brincam as crianças onde estava gravada em lettras separadas mas distinctas a palavra:—*Liberdade.* Esse pequeno não podia conservar-se quieto um momento sequer. Corria de um para outro lado impellindo a roda *liberal* com uma especie de varinha que não descançava nas suas mãos phreneticas.

O terceiro—*o caçula*—estava em trage de menina. Vestido recegado a ultima moda, luvas de pellica, cabellos louros cahindo em brilhantes ondas sobre o collo, um vivo perfume de *marechale* no vestido de *gros de naples* azul claro, e uma atrevida malicia no sorriso penetrante.

— É este o meu *caçula*! repetio o Tamoyo fazendo saltar o pequeno sobre os joelhos. E emquanto o travesso menino divertia-se com a condecoração, as plumas e os emblemas paternos, o indio murmurava com os olhos alagados em lagrimas... auri-verdes:

— É o rosto d'ella! A mesma travessura! a mesma graça! a mesma ternura na voz e nos olhos! Ah! meu filho! tu me recordas o dia mais feliz e mais desvairado de minha vida!

— E porque? perguntou-lhe o polyglota.

— Esta criança é o fructo d'um erro, senhor, volveu o Tamoyo; um desvario de minha mocidade... O sangue americano ferveu-me nas veias, quebrei todos os laços sociaes... [illegible] amor, e apezar de ter já estes dous meninos, a quem eu devia um nome sem macula e a consagração de um juramento legitimamente matrimonial... apezar de todo isso lancei-me aos braços da sereia pernambucana arremeçando longe de mim todos os preconceitos de uma sociedade que tentaria debal de impôr leis ao meu coração selvagem! e a minha alma independente!

— Oh! Fenimore Cooper! exclamou um inglez enternecido.

— O senhor fallou em Pernambuco! exclamou o interprete, procurando atiçar a chamma descriptiva do narrador.

— Sim, senhor! volveu o Tamoyo, beijando os louros cabellos do menino, a mãe deste anjinho a filha de Olinda...

Nesse momento uma franceza que estivera a examinar curiosamente o menino louro, pronunciou um—*tiens*! dos mais graciosos que é dado ao ouvido pressentir no globo.

— O que é? disseram todos a um tempo.

— Papai! exclamou o menino rindo como um louco, é a minha liga que elles estão admirando!

E pondo a lingua de fora exclamou ainda:—Quebobos!

Com effeito a liga da menina ou menino era digna de inspirar curiosidade em qualquer outro paiz quanto mais em França, quanto mais em Paris! o centro da novidade e da moda!

Era uma larga fita verde e amarella com uma corda verde e amarella e com as seguintes palavras amarellas e verdes:—*Progresso, Esperança, Imperialismo* e... Adiante vinham algumas reticencias de retroz verde e amarello.

— *Honni soit qui mal y pense*! exclamou um publicista francez erguendo o vestidinho da criança e mostrando a liga aos curiosos que se grupavam em redor da familia indiana.

O Tamoyo ergueu-se. A multidão ja' era immensa e o seu nobre podor agreste começava a alterar-se. O lado civilisado do indio não deixava de conhecer algumas palavras francezas, assim, coordenando o melhor que poude alguns termos na lingua de Moliére o habitante das selvas pedio que lhe trouxessem os dous outros pequenos perdidos no meio do povo.

O menino da liberdade,—isto é: da roda em que se inscrevia a palavra—*liberdade* veio choroso e irritado contar ao Tamoyo que tinha part'do a sua *teléa* brincando com varias crianças de sua idade. Trazia na mão a inutil varinha e bradava energicamente batendo com os pés no chão:

— A minha roda! eu quero a minha roda! eu quero outra rodinha igual aquella!

— Meu filho! murmurou o indio tentando acaricia-lo.

Ele deu um vigoroso murro no Tamoyo e poz-se a arrancar a camisa, as calças, o bonet etc., n'um furor digno do tempo de Adão e Eva e dos primeiros habitantes da terra.

Algumas francezas quizeram cobrir o rosto com o leque fechado.

— Sapristi! disseram os homens; il va se deshabiller!

O Tamoyo voltou-se tristemente para o interprete.

— Vejam como é livre este menino! Tudo que lhe vem á cabeça quer fazer... É capaz de pôr-se nuzinho no meio dos senhores!

— Brigue! sussurraram todos a um tempo.

O menino lançou-se ao chão revolvendo-se na poeira como um possesso.

— Eu sou livre! quero ser livre! deem-me a minha rodinha... deem-me a minha *teléa* ja', ja' e ja'!

O outro approximou-se ao Tamoyo circumspecto, mas irritado tambem. Esmagava entre os dedos as ultimas folhas do livro despedaçado.

O Tamoyo contemplou-o com uma faisca nos olhos verdes.

O menino lançou aos pés do seu selvatico pai os fragmentos do livro.

— Não quero mais saber disto! bradou elle. Não entendo! nem me importa com estas [illegible]!

O interprete apanhou as folhas e leu alto:— *Constituição politica...*

— Cale-se, senhor! por quem é! retrucou o indio: Este menino não quer por fórma alguma decorar alguns pedacinhos deste cathecismo, que será um evangelho social. Rasgou-o! Veja. Rasgou-o nas paginas mais santas! dilacerou-o antes de comprehende-lo! Meu Deus! em qual destes tres filhos depositarei o meu futuro, as minhas ambições, as minhas glorias?

O menino da liga approximou a bocca ao ouvido do Tamoyo e articulou com uma malicia admiravel:

— Em mim, papai; no seu *caçula*. O da roda revolvia-se na poeira ainda indomavel e feroz como uma aguia manietada, o outro, o bexigoso erguendo os hombros desdenhosamente poz-se a examinar uns frascos de azeitonas, conservas e pêras seccas que se estendia sobre a mesa de um vendeilhão hespanhol.

O Tamoyo poz-se em seguida a examinar curiosamente os productos da secção nacional. Aqui era um deputado na figura de um.... na figura de um deputado mostrando a lingua a' posteridade e fazendo caretas ao seculo.... mais adiante as *sete chagas do paiz* de casaca preta e pastas debaixo do braço; alli uma machina.... A proposito de machinas:

— Senhor! dizia o empregado da secção:— entre os productos francezes, ha uma machina onde se colloca uma lebre viva, dá-se uma viravolta, e tira-se da machina um chapéo prompto. Pois bem! Isso nada é, nada é para nós! Aqui tendes uma machina brasileira onde podeis lançar o que houver de mais inutil no globo e eu vos darei em menos de dous minutos...

— Um chapéo? exclamou o Tamoyo.

— Um barão; respondeu o machinista.

— Vamos mandar fazer uma porção, papai! gritou o menino da liga batendo as mãosinhas impacientes.

Mas o Tamoyo tinha os olhos presos n'um quadro. Representava o quadro um soldado brasileiro com as pernas amputadas, estendido sobre a palha da miseria e abrindo a mão tremula á caridade da patria.

Os olhos do Tamoyo brilharam com um fulgor estranho... Dir-se-hia que o coração brasileiro despertava no seu peito até então adormecido. Cuidou ver o soldado sahir do quadro, animar-se, estender-lhe a mão cadaverica e murmurou com a voz extincta pela dôr:—E' por tua causa que eu morro. Dá-me uma esmola ao menos para legar um pedaço de pão a meus filhos agonisantes!

O Tamoyo ia enternecer-se deveras quando o menino louro fazendo-lhe cocegas, batendo-lhe nas mãos, rindo se, saltando, pinoteando arrancou-o do estasis e levando o para junto da machina:

— Mande fazer tres só, papai! tres barões só, que estou doudo para ve-los sahir daquelle canudo!

A machina tinha um canudo, esta' visto.

O Tamoyo chamou os dous outros meninos.

— Não se mudem mais, meus filhos. Eu lhes darei o que vocês quizerem... Mas nada de narizes arrebitados!

—E tu me das a roda da liberdade? Eu não a quebro mais não, papai!

— Dou.

— E a mim? disse o outro.

— Darei o que quizeres.

— Ora, ninguem da' mais do que o senhor promette!

— Papai! articulou o Indio, até meus filhos me repellem!

— Menos eu, papai! o teu imperialistasinho! o teu *caçula*! o teu *benbem*!

O Tamoyo não se pôde conter mais. Cobrio de beijos e abraços o menino louro, murmurando entre duas lagrimas imperiaes:

— Ah! Olinda! Olinda! como pago caro um erro da mocidade!

—

Alguem comprehendeu o que se passou na Exposição Franceza de 1867? Parece-me que não! Pois bem! Fui, é e sera' a profissão de fé politica de Mephistopheles!

—

A roleta é morta.—viva a roleta! *La roulette est morte, vive la roulette!*

Estamos no seculo do jogo; tudo joga! Desde os vapores da companhia Pernambucana até os mais nobres e severos *clubistas* da capital... O jogo é uma necessidade urgente; necessaria, inherente a' natureza pernambucana. Presentemente o homem joga para viver e morre por jogar.

Ja não se diz:

— Vaes ao Club?

Diz-se unicamente:

— Vaes ao têt?—ou: Como vai o *lulu*? (gracioso qualificativo que passara' a' posteridade.)

Uma pessoa quer dizer a outra:

— Foste hontem ao theatro?

E diz:

— Foste hontem ao *lansquenet*?

E em vez de:

— Vaes hoje ao mez Marianno na Soledade?

Diz-se:

— Vaes hoje á banca franceza?

O jogo é o ar, a vida, o pensamento constante da provincia inteira!

Ultimamente um sugeito querendo perguntar a outro:—Que horas são? perguntou:—Que fixas são?

E a mocidade corre! a mocidade atira-se! a mocidade abraça-se ao jogo com um furor inexcedivel!

Ja' não se diz:—Fulano de tal é um bello moço; diz-se simplesmente, unicamente, melancolicamente:—Fulano de tal joga como um damcato!

Eu Mephistopheles, creatura satanica e anti-social, cahi sem saber como n'uma casa de jogo. Era tal o meu desejo, era tão forte a minha ambição de chronista que o meu bom genio arremeçou-me invisivel a uma das principaes casas de jogo deste enorme taboleiro... isto é: desta feliz e progressista provincia!

Achei-me n'uma minguada sala, negra, sinistra, em face de uma mesa mais sinistra que a sala e ao pé de uns sugeitos ainda mais sinistros que a sala e a mesa!

Como eu sou e serei sempre incapaz de descrever convenientemente todas as peripecias e qualidades de qualquer jogo humano, offereço a curiosa leitora o seguinte quadro, que ella não comprehendera' de certo:

4		1
	5—6—7	3
	14—15—16	
6		

V. Exc. não comprehendeu esse quadro? Nem eu, palavra de honra! Pois eis ahi a photographia da estupenda, medonha, anti familiar e anti-policial *banca franceza.*

As primeiras palavras que ouvi ao entrar na saleta foram estas:

— *Agóque tibia traira salamecum*!

— Que diabo é isso? exclamei com suores frios.

— *Quantrinoere me domines et nabus affectus et calungo gessus*!

Novos suores frios.

— D'esta vez, exclamei eu tremulo, estamos todos perdidos! Os sugeitos jogam em latim, e não ha policia que os entenda!

Finalmente uma voz affiautada assoviou n'um canto da sala:

— Marfim foi gente!

Uma outra menos affiautada porém mais sentimental:

— Oh cousa, dá cá uma *felpa*!

E logo depois outra:

— Queixe-se ao consul!

— Isto é *piabada*!

— Bravo! temos um *corruscubio* pela frente!

Tremi da cabeça aos pés—Um *corruscubio*! exclamei eu sentindo-me gelar,—um corruscubio e a policia não vem! O que faz o chefe de policia? O delegado? A moralidade social?

Tive impetos, — acreditai-me! tive impetos de correr á policia, debruçar-me sobre o morigerado hombro do Sr. chefe de policia e murmurar-lhe ao ouvido com um tom mysteriosamente policial:

— Senhor doutor! *marfim foi gente*!

Só assim, talvez! só assim eu faria com que a nobre fonte de moralidade e socego publico deslisasse [illegible] entre os vertiginosos banquistas [illegible] pernambucanos!

Oh! em nome do *corruscubio*! em nome do *nabus et* [illegible]! em nome da *piabada* e da *felpa*, senhores da policia! ide como eu fui [illegible] aquelles [illegible] parlamentos [illegible]!

Em toda parte joga-se, disse eu! Até no quartel do Hospicio! Mas ahi o caso é mais... sanguinario e patriotico! Ahi não se jogam dados... jogam-se pedras e palavras dignas de figurar no obituario paraguayo. E' verdade que aquelles valentes guerreiros querem de ante-mão patentear ao publico tudo o que elles seriam capazes de fazer nos campos da guerra. As pedras chovem! os ditos picantes recortam o ar como invenciveis pelouros! e é n'esses momentos que a patria reconhecida deve agradecer aquelles nobres filhos o seu valioso concurso tão furiosamente ensaiado contra a visinhança e os transeuntes!

Não ha militar que dispare... uma pedrada com mais galhardia do que aquelles! Continual, guerreiros, continual! O pendão auri-verde vos protege!

—

Ha dous meios de se conhecer o tal *Charonte* do *Conservador*; pelo pé ou pelo olphato. Pisa-se em Charonte ou sente se Charonte. No primeiro caso chama se um d'esses italianosinhos que engraxam botins e diz se-lhes apenas:

— Limpa-me o *charon'e* d'este botim.

No segundo caso compra se um vidro de perfume na casa Lecomte.

Tenho notado, tenho notado que depois da *Variedade* conservatorial não se póde andar sem lenço perfumado no bolço! E' uma desgraça! é um cheiro! um cheiro! um cheiro, Deus de piedade! Dizia um phylosopho do seculo XVIII a proposito de um biltre:

— Quando aquelle sugeito sahe á rua mancha a lama.

O tal *Charonte* que tem o privilegio equestre de transformar se as vezes em cavallo... do cabo, occulta-se o mais que lhe é possivel no caes a certas horas da noite para escapar talvez á vigilancia do Sr. fiscal!

Eu nada tenho com a variedade do *Conservador*, cream-me bem! Aquillo pertence á camara municipal, aquillo pertence ao fiscal competente, aquillo pertence a maré!

Aquella variedade só podera' offender ao... olfato do paiz e ao borseguim dos transeuntes..... Mais nada! mais nada! Se eu me atrevesse a parodiar H. Heine diria apenas, apenas, apenas isto: Sr. da *Variedade* você é.... ....

..............IMMUNDO..............

—

Minha poetica leitora, erga o seu vestido e salta esse *rego*...

Novidades da semana:—*Cousas que fazem medo e aterrar*!—O arsenal continua na mesma. Tem havido por la' mosquitos por corda e meninos orphãos a cavallo. O anjo das demissões bate as azas gentis sobre aquella multidão de *capitalistas* nacionaes...

Cousas que não fazem bem nem mal.—Não tem havido noticias do sul como se esperava.

— Felizmente! dizem as elegantes; temos tempo de fazer os nossos vestidos e de affinar melhor as nossas vozes.

Outra:—Acha-se exposto na casa do *Coração de Ouro* o maior brilhante do globo... Heide compra-lo brevemente.

Representou-se no theatro de Santa Isabel o drama *Brasileiros e Portuguezes*, que tem cousas bonitas principalmente... o brigue do ultimo acto! Que brigue! quero dizer: que drama!

O *Cabo Simão* veio ainda receber os justos applausos da platéa. A comedia do Sr. Dr. Assis foi representada nessa noite. Fallaremos mais tarde da nova comedia do autor de—*Sempre são primos*.

A poesia de Fernando de [illegible] fica para depois.... Os mimos litterarios desse poeta são dignos de outro folhetim... isso não! que seria um assassinato! Falla se aqui em certas cousas que... Felizmente Magalhães não é [illegible], comprehende-se facilmente!

A Sra. [illegible] fez o seu beneficio; representou-se o *Libertino* e a *Tou-dilha*. Não ouvi a nova quadrilha do artista hespanhol, bem apezar meu. Chegaram os sympathicos artistas D. Josefina Montani, de Giovani e Florindo. Parabens ao emprezario.

E... pesames a leitora por ter lido este folhetim.

Mephistopheles.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 48